ANNO LXIV ---- NUMERO 278 — QUARTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Dezembro, ás 12 horas da tarde.

Foi publicado um Avizo do Ministerio da Guerra, dirigido ao ajudante-general do exercito, general Severiano Martins da Fonseca, mandando:

Impôr penas disciplinares aos officiaes do 17.º batalhão de infanteria que recorreram á imprensa, servindo-se de linguagem desrespeitosa e descomedida;

Cancelar a ordem do dia publicada pelo major commandante interino do dito batalhão, Honorato Candido Ferreira Caldas, sujeitando-o á conselho de investigação e de guerra.

Submetter á conselho de investigação o official que estava de estado no quartel do referido batalhão em S. Paulo, quando se deram as primeiras occurrencias, alli, entre a força de linha e a policia.

— Hontem, no Jardim Botanico, deu se um duello á florete entre os Srs. Germano Hassolcker, redactor da *Gazeta da Tarde*, e Pardal Mallet, ex-redactor da *Cidade do Rio*.

O primeiro sahio ferido levemente.

Está confirmada a noticia da exoneração á pedido, do chefe de policia de S. Paulo, e a nomeação para substituil-o do desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello, da Relação dessa provincia.

— Foi nomeado Barão de Pajehú, o Sr. Andrelino Pereira da Silva.

— Foi nomeado 1.º vice-presidente da provincia do Ceará, o Barão de Ibiapaba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 4 de Dezembro.

O ministro da guerra Visconde de S. Januario inaugurou hontem no palacio do ministerio o retracto a oleo de S. A. a Princeza Imperial do Brazil, que foi offerecido para commemorar a abolição da escravidão no Brazil.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XV

As eglogas e bucolicas, em que Quita rivalisara com Rodrigues Lobo, não trepidam Corvo Semedo e Bocage em propor justas, sem receio de vencimento. Patenteava Basilio da Gama aos olhos europeus um panorama novo e abrilhantado incognitos côres, ousaram, primeiro que nenhum outro poeta do mundo, pintar a natureza brasilica, esboçar scenas da historia americana, opulentar o painel com as arvores, os passaros, o perfume das flores e o diaphano do céo da sua patria, e escrever um romance em verso a respeito de acontecimentos verificados nas margens do rio Uruguay, e nas saudosas missões Guaraniticas, seguido os exemplos de Cortereal, Quevedo, Ercilla, Rodrigues Lobo e de outros poetas antigos, que não dispondo de genio para poemas epicos e heroicos, se satisfaziam em derramar poesia em narrações em versos.

Santa Rita Durão colloca-se quasi a seu lado, recontando o descobrimento da Bahia, os amores de Caramurú e Paraguassú, e os usos e costumes, lutas e guerras dos Topinambás contra os portuguezes descobridores do solo brasileiro. Não tange tão delicadamente a lyra artistica, mas orna sua composição de bellezas apropriadas e dignas de apreço. Diniz da Cruz, residindo os ultimos annos de sua vida no Rio de Janeiro, chanceller da relação, pretendeu americanisar-se, iniciando nova poesia com as lendas brasileiras; ahi tambem Claudio Manoel da Costa lhe roubo o segredo mais susceptivel de ser adivinhado na natureza por um filho do proprio solo que por um extranho, que o pinta mas não o sente como aquelle que o tem no coração, e leva a posteridade a sua Villa Rica.

Refulge uma seiva de inspiração na quantidade de poetas do fim de seculo, uns didaticos, outros epigrammaticos, estes imitadores, aquelles procurando novas athmospheras. Acima de todos, todavia, paira como aguia pela elevação do pensamento, e pela unção mystica, o padre Antonio Pereira de Souza Caldas, orador sagrado, que na sua epocha só a depara rivaes em Frei Francisco de S. Carlos, seu compatriota, e as vezes com José Agostinho de Macedo, desigual nos vôos, mas instruido, e eloquente nos seus momentos felizes.

Pretendia-se esta litteratura ao seculo XVI, pelas suas tradições e tendencias; pelas necessidades em que se achava de apurar a lingua corrompida da primeira metade do seculo XVIII, abastardada com vocabulos e enxertias extranhas, que lhe roubavam o lustre e galas antigas; pela educação latina e grega, que, posto robustecesse e aperfeiçoasse o gosto, tendia a afugentar a originalidade do pensamento, produzindo não raro a mistura das imagens do polyteismo com os clarões brilhantes das crenças christãs, e uma confusão lamentavel, sempre que as imitações classicas se procurava ligar a idéa moderna, para comprehensão dos coevos.

Constituia, pois, uma anomalia, e devia desapparecer ao despontar o seculo XIX, restando como historica, bem que digna de memorar-se pela suas bellezas e galas. As litteraturas são expressões das suas epochas respectivas; a da ultima metade do seculo XVIII representa mais uma transição que a imagem da sociedade, em que se desenvolvera: fôra um clarão, um meteoro, no meio de uma nacionalidade prostrada, um aborto inesperado e facticio que prestou, no entanto relevantissimos serviços, exterminando o gosto depravado de concentos e influencias de Hespanha que, na monarchia portugueza, nullificara o culto das lettras e o conhecimento do verdadeiramente bello e do verdadeiramente sublime.

Quer isto dizer que não devemos ler os livros litterarios de era tão notavel debaixo desse ponto de vista? Não, mil vezes não. Nelles se depara uma licção importantissima de lingua e gosto correcto e admiravel, ainda que elles pareçam pertencer a outra epocha, a outro espirito inspirador, a outras circumstancias e athmosphera.

Quanto se não lucra com o atticismo e perfeição artistica de Garção, com as misticidades sublimadas do padre Caldas, com as maximas e doutrinas doutamente expostas, engenhosamente deduzidas, correctamente esboçadas do Francisco Manoel do Nascimento?

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda mór da alfandega desta cidade, José Joaquim da Gama Malcher, e tendo em vista a informação n. 590, prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em 14 do corrente, resolve, de accordo com a autorisação do Exm. Sr. ministro da fazenda, contida em telegramma de hontem datado, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei para tratar-se, fóra da provincia, da molestia beriberi.

Officios:

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Em additamento ao meu officio de hontem, communico a V. Exc. que foram dadas as necessarias providencias no sentido de serem feitos os exames do curso annexo a essa Faculdade, nas salas do andar terreo do Lyceu de Artes e Officios; cabendo a V. Exc. designar o dia para o começo dos referidos exames.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel João Paes Barreto Lins assumio no dia 6 do corrente mes, o exercicio da vara de direito da comarca daquelle nome.

— Ao director do Arsenal de Guerra —Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 3,477, mande V. S. collocar nova fechadura no quarto que serve de paiol de polvora na fortaleza do Brum, visto ter se quebrado a que existia por occasião de recolher-se a polvora remettida para esse Arsenal. —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attendendo ao que requereram Antonio José Maia & C., no requerimento a que se refere a informação desse Thesouro, de 24 de Outubro ultimo, n. 504, declaro a Vmc., que nos termos da lei n. 1,289, de 9 de julho de 1877 e da clausula 8ª do contracto de 23 de Julho de 1880, devem ser dispensados de quaesquer impostos provinciaes, inclusive o do gyro, as materias primas, constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia, necessarias ao custeio da fabrica de chapéos com elles contractada, cumprindo que a Alfandega não deixe passar cousas que devam ter applicação diversa.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins, a inclusa cópia do decreto de 6 do corrente, pelo qual a assembléa legislativa provincial concedeu ao chefe da 1ª secção da respectiva secretaria, Francisco Pacifico do Amaral, a gratificação por mais de 30 annos de serviço.—Communicou-se ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— Em solução ao que Vmc. expõe em officio de 23 de Julho ultimo acerca de não ter a Camara Municipal d'esta cidade até o presente mandado collocar apparelhos d'essa companhia, nas 40 casas que possue na praça da Independencia declaro-lhe que não póde ser dispensado, com relação a taes casas a disposição do art. 9º do contracto de 18 de Dezembro de 1865, porquanto não é limitada as habitações de familias, mas deve estender-se a quaesquer casas occupadas por maior ou menor numero de pessoas ainda que durante algumas horas do dia ou da noite somente, nos termos da decisão d'esta presidencia, de 17 de Outubro de 1878.

Compre, portanto, a Vmc. providenciar afim de serem collocados nas ditas casas os devidos apparelhos e accessorios.—Communicou-se a Camara Municipal.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra os recrutas constantes da relação junta por copia, e bem assim o soldado José Francisco de Oliveira que seguem a disposição do ajudante general do exercito —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra o sentenciado militar Felippe José de Lima que vai alli cumprir a pena de 4 annos de prisão.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar, por conta da provincia d'aquella cidade até esta capital um alferes e vinte praças do corpo de policia, sendo a passagem do official em carro de 1ª classe e as das praças em carros de 2ª classe.

— *Mutatis mutandis* mandando dar transporte a um capitão e 16 praças de S. Lourenço á capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. um exemplar da resolução enviada com o seu officio n. 71 de hontem datado, a qual foi sanccionada sob n. 1927.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem com o qual V. S. enviou dous exemplares impressos do relatorio apresentado aos accionistas d'essa estrada de ferro em 23 de Outubro ultimo, concernente ao anno findo a 30 de Junho do corrente anno.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros. —1ª secção —Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 23 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A da Silva*.—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Assemblea General,

Decretan:

Art. 1.º Acuérda se nuevamente el plazo de dos años, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar á los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888.— *J. A. Magarinos Cervantes. — Manuel Garcia—Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrución Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.—Martin Berinduague.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonia Clementina de Sousa Ribeiro.—Deferido, de accordo com o art. 171 do regulamento de 28 de Janeiro ultimo.

Angelo Coriolano da Motta.—Ao Dr. chefe de policia para conceder 30 dias de licença, com soldo.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Passe portaria jubilando o peticionario, nos termos do art. 180 § 4.º do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Henrique Florentino da Silva Santiago.—Ao Sr. director geral de Obras Publicas para contractar não havendo inconveniente.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Concedo.

Ludgero Francisco de Aguiar Cesar.— Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Martins Veigas & C. — Concorra á praça n'esta data ordenada.

Tenente Sebastião Floro do Rego. —Concedido, dependendo, porém, o recebimento dos vencimentos da verificação da doença.

Tito Francisco de Mello. —Fica providenciado com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção. —N. 1266 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Arthur Americo de Carvalho Mello, como gatuno.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Ignacio dos Santos, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Rufino Correia de Mello, por disturbios; Clarismundo da Rocha, como vagabundo e turbulento, e Francisco Roberto de Araujo, por crime de ferimentos

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Candido de Oliveira, Miguel Rufino de Carvalho, Joanna Eugenia da Conceição, Felisarda Maria Joaquina do Nascimento, Luiz Tavares Chaves, Militão Bastos Correia de Oliveira e Henrique Cotinllo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1· districto da freguesia de S. José, Manoel Ramos da Cruz e Saturnino Gomes de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da freguezia da Boa-Vista, Joaquim Pedro da Costa e João Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo da Escada, communica que hontem ás 8 horas da manhã, em terras do engenho Canto Escuro, daquelle termo, os individuos de nomes Pedro Carlos e Juvino de tal, assassinaram com 14 facadas a Honorio de tal e evadiram-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias da lei.

Participa o delegado do termo de Gravatá, que no dia 3 do corrente, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido a respectiva cadeia, o individuo de nome Sebastião José Bezerra, pronunciado nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

Hontem em um dos predios do becco do Padre Inglez, do 2· districto da freguezia da Graça, onde residem diversos empregados da Agencia Havas, os ladrões por meio de uma escada penetraram no interior de um quarto do mesmo predio que encontraram aberta, e conseguiram subtrahir apenas um paletot e uma camisa de homem, e poseram-se em fuga por terem sido presentidos.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Francisco Martins Gomes.—Deferido de accordo com as informações.

— 4 —

Eduvirges Amalia Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se.

Fernandes & Irmão, Antonio Luis Baptista, Antonio Pereira Ramos, Viuva & Filhos do finado José Joaquim da Costa Fajozes.—Informe a 1ª secção

Souza Fradique, João Fernandes Ferreira & C., Bento Manoel Carlos de Mello.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Joaquim Anselmo de Sant'Anna, Francisco Miguel da Costa. — Deferido de accordo com as informações do Sr. chefe da 1ª secção.

José Pacheco da Silva, Rufina de Barros Wanderley Luiz de Araujo, José Ferreira Braga, Maria Nympha Caparica —Deferido em vista das informações.

Trajano Ozias Gomes dos Santos. — Deferido quanto ao exercicio corrente e d'ahi em diante; quanto aos exercicios anteriores dirija-se o supplicante ao Thesouro Provincial.

Emilia Doustey. — Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Nobre de Almeida e Castro, professor adjunto da 4ª cadeira de S. José. —A' secção do conselho litterario, relator o Sr. professor Fragoso para elaborar um projecto de instrucções pelas quaes se regulem as relações do professor e do adjunto e quanto ao mais que fôr necessario ao bom regimen da escola.

Francisca Guedes de Oliveira, professora da cidade do Cabo.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 1 do corrente.

— 4 —

Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor da Bôa-Viagem. — Prejudicado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Alagoas*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Novembro.

— Afim de escolher o local em que se estabeleçam os immigrantes cearenses, em colonia, seguio ante hontem pela madrugada para o Solimões em uma lancha de guerra o Exm. Sr. conego Amancio.

Acompanharam a S. Exc. o seu official de gabinete, capitão Publio Bittencourt, ajudante de ordens, o director das obras publicas e outros cavalheiros.

— Foi contractado com o Dr. Pedro Regalado E. Baptista, o serviço de estatistica da população desta provincia, de accordo com a lei n. 718 de 28 de Abril de 1886.

Mandou-se que o thesouro provincial lavrasse contracto com o Sr. commendador Manoel Loyo, para illuminação desta capital, á carbonico.

« Sabemos diz o *Commercio do Amazonas*, que o honrado Sr. presidente da provincia, de accordo com o contractante, fez na proposta que servio de base ao contracto, muitas modificações favoraveis á provincia que S. Exc. com tanto zelo administra. »

Lemos na mesma folha o seguinte sob o titulo *Bonita acção*:

« Sabemos que o Sr. commendador Manoel Loyo, visitando os immigrantes cearenses que se acham abrigados no barracão ao lado do quartel da policia, compadeceu se de tal forma do estado de nudez em que os encontrou, que foi pessoalmente destribuir-lhes peças de fazendas para roupas.

« E' este um acto meritorio que revela bondade de coração e muito honra ao digno cidadão. Por nossa vez, e em nome dos infelizes cearenses, agradecemos a nobre generosidade de S. S.

— Constava na capital, que brevemente seguiria em commissão scientifica até ao Perú o Sr. director do Museo Botanico.

Pará

Datas até 26 de Novembro.

— Lemos o seguinte no *Diario de Belem* de 25.

« Trata-se actualmente de fundar uma companhia de navegação portugueza entre esta provincia e a Europa, com os melhores resultados possiveis para esta capital.

« Consta-nos que acaba de entrar n'este movimento o Sr. commendador Domingos José Dias, que, pelo seu prestigio, muito pode fazer em beneficio da empreza.

« Os vapores destinados a carreira poderão fazer as viagens no maximo em 8 dias, deitando 14 milhas por hora.

« Nós, por nossa parte, louvamos a iniciativa dos cavalheiros que tomaram a seus hombros esta honrosa tarefa, desejando que seja coroada pelo melhor exito a tentativa que acabam de emprehender. »

— Fallecera a 24 de variola o tenente do 4.º batalhão de infantaria Custodio Joaquim Pugetti.

Maranhão

Datas até 28 de Novembro.

— No dia 18 pelas 8 horas de manhã, o moço portuguez Francisco José Martins Coelho, caixeiro da pharmacia dos Srs Joaquim Luiz Ferreira & C, tomando banho com outros seus companheiros no rio que fica em frente á villa do Rosario, afogou-se não se tendo noticia de haver sido encontrado o seu cadaver, não obstante os esforços empregados nesse sentido.

— A 20 foi encontrado morto na casa de sua residencia á rua Grande o individuo Albertino José de Moraes.

Levado o facto ao conhecimento da auctoridade competente e procedido a corpo de delicto declararam os peritos ter sido a morte occasionada por uma congestão cerebral.

Na villa do Rosario, para onde seguira a 17 á noite em viagem de recreio, falleceu Francisco José Martins Coelho, antigo e conceituado empregado da botica franceza d'esta cidade.

O desditoso moço foi tomar banho no rio Itapecurú, mas não sabendo nadar, teve a infelicidade de afogar-se, sendo baldados os esforços empregados para saval-o.

Até a sahida do vapor *Mearim*, que hoje regressou, ainda não tinha sido encontrado o seu cadaver.

Tinham fallecido: a 18 na Villa do Rosario D. Anna Pereira Leite, e na capital a 21 D. Henriqueta Rosa Moreira, a 22 José Joaquim da Silva Gasparinho, negociante portuguez, e a 25 Thomaz Perdigão.

Ceará

Continuava a secca a flagellar a provincia.

O Libertador, a proposito, escreveu no dia 30 um extenso artigo, de que tomamos estes trechos:

« A secca que atravessamos e que, já tivemos occasião de demonstral-o, surprehendeu a provincia em condições de resistencia muito inferiores ás de 1877—1879, ameaça tambem ser de consequencias mais desastrosas do que o flagello de ha dez annos.

« Entre as deploraveis consequencias da calamidade que veio sobre o Ceará, quando apenas convalescia do mal incalculavel daquelles tres annos terriveis, avulta enormemente o do exodo a que se estão condemnando as populações do interior que, sob a pressão da miseria, abandonam a provincia para escapar á fome em outras partes do imperio.

« Para mais de dez mil pessoas tem emigrado, em consequencia da secca, não contando nessa consideravel cifra as que constituem esse incessante movimento de vai-vem entre o Ceará e a Amazonia, fluxo e refluxo que se regula pelas phases do movimento da industria extractiva da seringa, e já não perturba, pode-se dizel-o, a nossa economia, pois que o phenomeno assimilou se á nossa organisação e entrou para a ordem dos factos naturaes constituintes da vida commercial das tres provincias.

« Salta aos olhos, independente de qualquer demonstração, o que ha de desastroso para o Ceará nesse movimento emigratorio crescente e que não se pode prever até onde irá, se fôr tardio o inverno e se continuarem a faltar á população os meios de manter-se pelo trabalho.

. . . .

« De accordo com o pensamento da provincia e com as lições da sciencia de governar, o illustre Sr. Caio Prado tem sabido affrontar corajosamente a situação, fazendo quanto cabe na esphera de suas attribuições para manter os habitantes em seus domicilios geraes da provincia, por meio de obras de irrigação e viação em varios municipios.

« O resultado tem sido excellente e ao sabio plano do illustrado administrador deve já o estado uma economia de milhares de contos, obtida com o gasto de menos de cem.

« A perto de seis mil contos de réis subiam os creditos á verba soccorros publicos, em fins de 1877: em Novembro de 1878, isto é, ao cabo de **19 mezes** de ausencia absoluta de chuvas, não se despendeu ainda um real de soccorros publicos, e a população tem conseguido manter-se com os escassos trabalhos do prolongamento da via-ferrea de Baturité, onde ha apenas 1,300 trabalhadores, com o serviço e diversas obras provinciaes, onde não ha mais de 3,000 operarios, nas quaes se tem despendido até hoje noventa contos de réis apenas.

« Confiamos tudo da alta capacidade de que tem dado brilhantes provas o actual presidente do Ceará e não regateamos applausos ao tino, energia, clarividencia e actividade com que S. Exc. sabe devotar-se á arduissima tarefa que lhe coube; mas assalta-nos justo receio de que, de um momento para outro, seja perturbado e compromettido em sua efficacia o vasto e bem elaborado plano que traçou S. Exc. »

— Arribara ao porto da Fortaleza a escuna argentina *José n. 5* que ia de Londres para o Rosario, com carga de carvão.

Pelo máo tempo que soffreu em viagem e pelas condições especiaes do navio (que é do fundo chato) viu-se forçado a arribar a este porto.

O navio é grande e foi recentemente construido, sendo esta a primeira viagem que faz.

Tem a seu bordo 350 toneladas de carvão.

Ainda se ignora o destino que seguirá, pois tem algumas avarias e não pode absolutamente por si navegar a barlavento.

— Sob o titulo - *Disturbios e ferimentos* —escreve o *Libertador*:

« No dia 25 do corrente, na villa do Trahiry, tendo ido Alexandre Barbosa, com dous cunhados e outros individuos obstruir uma bebida de gados, feita e cercada por Sebastião Carneiro de Azevedo, este acompanhado de Anselmo e outro individuo, compareceu ao lugar para impedir aquelle acto de violencia a sua propriedade.

« Mal se approximou da cacimba, Alexandre Barbosa e os seus atiraram-se a elle e travou-se luta, da qual sahio ferido Alexandre com um tiro na coixa e varios golpes de foice: Anselmo com uma grande brecha na cabeça e diversos ferimentos menores; o outro companheiro com muitas contusões, e João Barbosa, um dos aggressores, com um ferimento no hombro.

« Barbosa e os seus agarraram Sebastião assim ferido, amarraram-no a sella do cavallo e assim fizeram-no atravessar a villa, conseguindo ainda que fosse a victima recolhida á cadeia. »

— Fallecera, a 29, o Dr. Manoel Soares da Silva, ex-deputado geral e provincial, vice-presidente que foi da provincia em 1872, e aposentado como inspector do thesouro provincial.

— A alfandega rendeu em Novembro 142:407$289.

Rio Grande do Norte e Parahyba

Constam as noticias dessas provincias das cartas dos nossos respectivos correspondentes, publicadas na rubrica *Interior*.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PALMEIRA DE GARANHUNS, 22 de Novembro de 1888

Revestido de uma satisfação immensa, é que hoje lhes dirijo a presente, participando-lhes que, a tristeza que de nós se havia apoderado, as nuvens que se erguiam no horisonte de nossa vida agricola, tendem a desapparecer, graças aos mysterio da Divina Providencia!

Durante a semana proxima finda, cahiram sobre nosso solo copiosissimas chuvas, trazendo envoltas com as suas aguas o regosijo e a verdadeira satisfação.

Uma transformação completa em tudo se operou!

Parece que, ao som mavioso dos cantores da floresta, ao balsaminoso cheiro que desabrochavam as mimosas flores da campina, ao encantador murmurio das aguas do nosso perenne riacho—Reciçaava-se a paz e a alegria que enchia os corações dos habitantes d'aqui.

Bemdita seja a mão do Omnipotente!

Agora, o anjo da esperança nos acena um melhor porvir, e cremos que a agricultura se erguerá do abatimento em que jazia.

— No dia 12 do andante foi para esta localidade um dia immorredouro, por haver nelle despontado mais uma estrella luminosa, mais uma fonte de instrucção.

Nesse dia teve aqui lugar a inauguração da escola nocturna, aberta gratuitamente para meninos pobres e descalços, pelo distincto professor José Augusto Porto Carreiro.

A's 7 horas da noite, presente crescido numero de convidados, e perante o delegado litterario, foi por este declarada aberta a sessão.

Depois de haver o mesmo dito n'um brilhante e pequeno discurso o fim da reunião e a utilidade da aula que se acabava de franquear a todos, convidou o illustre capitão José Paes de Barros, para assumir a presidencia da sessão.

Aceito o convite, o capitão Paes, presidente do acto, deu a palavra ao Sr. professor Porto Carreiro, que proferio um brilhante discurso, patenteando a vantagem da escola, cujas portas abriam-se de par em par a todos os membros da sociedade, que della precisarem.

Em segundo lugar usou da palavra o Sr. Benvenuto de Moraes, cujo discurso primou pela belleza e estylo, e ainda mais pela graça com que foi proferido, deixando antever em seu autor um robusto talento.

Ainda sobre o assumpto recitou uma bonita poesia o alumno da aula diurna, Gregorio Alves Caldas, que foi geralmente applaudido.

A rua inteira achava-se completamente arborisada e embandeirada desde a manhã do referido dia.

Alguns alumnos, futuros matriculandos da aula nocturna, fizeram ao professor uma offerta, que muito significou, cuja offerta o mesmo professor recebeu cheio de satisfação.

Esses alumnos reuniram-se e prepararam uma linda bandeira azul, em cujo centro lia-se em caracteres maiusculos—Viva José Augusto—e ao som de foguetes e enthusiasticos vivas, vieram incorporados á porta da escola, onde em frente á mesma hastearam a mencionada bandeira.

A' noite, depois da sessão, alumnos e convidados sahiram todos incorporados, em passeata percorrerem as ruas da povoação recitando-se poesias em alguns pontos, primando dentre ellas a que foi recitada pelo Sr. Theophilo de Siqueira.

A's 11 horas da noite terminou a reunião.

Foi uma festa humilde, é verdade, mas que agradou, e deixou nos saudosa recordação, demonstrando o gosto que existe nos habitantes deste cantinho do mundo.

CARUARU', 26 de Novembro de 1888

Por telegramma enviado desta capital por um

amigo prestimoso, [illegible] que o governo imperial nomeou juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, o Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz municipal deste termo e do Altinho.

Não podia ser mais acertada a escolha, porquanto o nomeado, á intelligencia vigorosa reune criterio e bom senso invejavel.

O nomeado é politico sem ostentação e exagero, e sabe perfeitamente harmonisar as idéas politicas que professa com o cargo de juiz, porque nunca se prevalece deste para alcançar fins politicos; e do que dissemos temos a prova, pois que durante dous annos que aqui exerceu jurisdicção nunca vio um de seus actos criticado pela opposição, que aliás é implacavel e até exagerada para com aquelles que exercem cargos publicos nesta comarca.

O orgão do partido liberal desta provincia que, por intermedio de seu missivista nesta cidade, ataca exageradamente a todos os conservadores desta comarca, nunca teve occasião de criticar actos praticados pelo Dr. Antonio Pedro.

Damos sinceros parabens aos comarcões do Brejo da Madre de Deus, pela nomeação do seu actual juiz de direito.

Ao espalhar-se nesta cidade a nomeação do Dr. A. Pedro todos os conservadores foram a sua casa testemunhar-lhe o jubilo e satisfação de que estavam possuidos por tão auspicioso acontecimento, além de muitos adversarios que tambem o foram cumprimentar.

Não ficou nisto a manifestação que recebeu o Dr. A. Pedro.

A's 6 horas da tarde grande numero de seus amigos politicos officialmente o foram cumprimentar em casa de sua residencia, tendo a musica marcial do partido conservador percorrido as ruas desta cidade e estacionado em casa do illustre nomeado.

Em nome do partido conservador de Caruarú e Altinho comprimentou o nomeado o Dr. Estevão de Lacerda e respondendo a felicitação o Dr. Antonio Pedro em phrases emocionadas e eloquentes agradeceu a demonstração de que era alvo.

Em seguida o Dr. Antonio Pedro offereceu aos seus amigos um profuso e delicado copo d'agua, onde se levantaram diversos brindes, do nomeado ao Dr. Rosa e Silva, aos dous dignos deputados provinciaes por este districto Exms. Srs. M. R. Porto e Meira de Vasconcellos, do Dr. Estevão Lacerda ao prestimoso chefe politico Antonio da Silva Florencio, ao partido conservador da comarca e finalmente ao conselheiro João Alfredo, o libertador dos antigos forçados do trabalho.

Terminou o festim ás 10 horas da noute, reinando entre todos os convivas a maior cordialidade e animação.

—

VILLA DE S. BENTO, 30 DE NOVEMBRO DE 1888

No dia 8 do corrente mez, na povoação de Canhotinho, Manoel da Costa Gonçalves ferio gravemente ao septuagenario Francisco Gomes da Silva, em occasião em que este, acompanhado de sua mulher, que lavava roupa no açude do rio Canhoto, guardava uma innocente criança.

Não houve lucta e Costa, suspeitando que Francisco Gomes se achava—escondido com fins sinistros,—o aggredio, e a não ser os pedidos e rogos da mulher deste, Costa desfeicharia um tiro em Francisco Gomes, com a mesma clavina que servio para ferir ao pobre velho!

O subdelegado do districto procedeu nos termos da lei, vistoriando o offendido e procedendo o auto de perguntas ao mesmo.

— Um facto horroroso e que causou serias apprehensões na população de Canhotinho, alli se deu em principios do corrente mez, ou em fins do mez ultimamente findo.

Uma mãe desnaturada entregou, para fins libidinosos, uma linda menina de nove annos de idade, sua filha, a um desalmado, o qual além de estuprar a pobre criança, descarregou-lhe uma tão consideravel camada de syphilis, que a innocente falleceu doze dias depois e em tal estado que era difficil conhecer-se á que sexo pertencia!!

Os gritos da pobre victima foram ouvidos por sua visinha; e a desnaturada mãe, em lugar de afastar o monstro e ter remorsos da acção nefanda que praticou, encorajava a infeliz!!

Em seus ultimos momentos, a pobresinha não cessava de dizer—oh! mamãi, que dinheiro desgraçado aquelle (?!).

Vá esta noticia sem commentarios; sendo certo que o *Lovelhace* de nova especie é conhecido n'aquella povoação!

— *Ad instar* do que se deu com o espolio do vigario Fausto Freire de Carvalho, está succedendo com os bens do capitão Pedro Florentino de Andrade, fallecido em Tacaité, do termo de Caruarú, a mesma espoliação por parte dos herdeiros.

A viuva inventariante, passando a segundas nupcias, seu marido mandou sequestrar, indevidamente, os gados aquinhoados aos herdeiros, depois de julgadas as partilhas amigaveis por sentença!

O sequestro é sem figura de juizo. Não ha mandado, nem precatoria, e tanto assim é que—veio o advogado apprehender gados da fazenda—Primavera, deste termo, e não appareceu precatoria do juizo municipal do Caruarú para ser cumprido.

No espolio do vigario Fausto, um cessionario dos herdeiros obteve mandado de sequestro, neste termo, apprehendeu mais de quatro centos rezes, e deu á deposito quatro vaccas, sendo uma cega e tres aleijadas, mandando vender o resto do gado na provincia de Alagoas!

Outro herdeiro vendeu a um terceiro a sua herança, e o comprador *exautoritate propria*, e contando com o seu *poderio* nos termos de Altinho e Caruarú, mandou pegar todos os gados existentes nas fazendas Boqueirão, Saguim e Mupbuca, um numero superior a seiscentas cabeças e mandou-as vender ou internar na visinha provincia da Parahyba, ficando os demais herdeiros a vêr navios; perdendo a fazenda provincial a taxa de 15 % e ficando miseria os orphãos, filhos do Dr. Rogerio Freire, sobrinhos do inventariado!!

Se estes dous compradores de heranças fossem *empregados publicos*, vomitariam, por meio de *processos de responsabilidade*, esses gados, afim de não ficarem os orphãos herdeiros e Fisco lesados, tão grande é o *ardor* e *zelo* da autoridade *das responsabilidades*, as quaes, nesta comarca, já excedem de uma duzia; e á continuar assim, em breve teremos a comarca *responsabilisada*.)

— Um facto barbaro, se deu na semana ultima, na povoação de Canhotinho: o espancamento do Revd. vigario padre bacharel Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes!

Inerme, como se achava, facil foi ao aggressor cevar na sua victima o seu perverso instincto!

Não temos ainda pormenores desse drama, e nem sabemos o nome do perverso que commetteu tão nefando crime, contra um ministro d'Aquelle que sempre pregou a paz e concordia entre a humanidade.

— Na ultima revisão do alistamento eleitoral, deste municipio, nenhum cidadão obteve o titulo de eleitor, presentemente o maior *desideratum* do cidadão, apezar de terem aspirado este lugar numero superior a oitenta.

Consta que houve recursos para o Superior Tribunal da Relação, e os recorrentes aguardam anciosos a decisão dos mesmos.

— No dia 24 do corrente foram presos Jacintho Alves da Silva e um tal Belio, condemnados no termo do Brejo da Madre de Deus, por crime de furto de cavallos, e já seguiram o seu destino.

Destes dous ultimos livres por esses quarenta e sete mezes, ou mais, se nos não enganamos.

— No dia 21 do corrente mez, Francisco de tal, morador no Caldeirão, deste termo, raptou e deflorou em casa de outro Francisco, a menor Felicia, filha de Manoel Bezerra da Silva. Com promessas de casamento pouce o raptor illudir a pobre criança, e não é a primeira que tem cahido nos laços do perverso, sendo a ultima a sua actual mulher Martiniana, a qual logrou reparar o seu infortunio por occasião da ultima visita pastoral em Quipapá do fallecido bispo D. José.

E a pobre Martiniana tem soffrido muito á fim de confessar, que é amasia e não esposa do monstro!...

Manoel Bezerra recorreu ao Dr. juiz municipal e tem esperanças de rehaver sua pobre filha, mas talvez lhe custe caro, porque o monstro tem esperado occulto á Bezerra, e já disparou lhe uma arma de fogo, o qual, felizmente não fez explosão.

Recommendamos este facto á policia bem representada nas pessoas dos Srs. J. Cintra e Gregorio de Macedo, principalmente aviciando o mesmo a pobre Martiniana, para declarar que elle é solteiro!

— Ora, graças a Divina Providencia! Vamos ter revisão de jurados, cousa que não tinhamos ha 11 bons annos!

Está marcado o dia 5 do mez que principia amanhã; e vai ser presidida pelo Dr juiz municipal deste termo, á quem o Dr. juiz direito encarregou, tendo occorrido, talvez, motivos fortes, para assim suceder.

Se agora dá se outra *responsabilidade*, como é que está respondendo pelo facto de ter aceitado o exercicio para presidir o jury, cuja sessão teve lugar em Outubro ultimo!?!...

E' verdade... o juiz municipal deste termo está respondendo á *processo de responsabilidade*, perante o juiz de direito da comarca, por factos praticados na qualidade de juiz de direito interino!!!

Não é incompetente um juiz de direito para processar outro juiz de direito em crime de responsabilidade?

Não deverá, em taes casos o procurador da corôa chamar a contas um juiz de direito que usurpa as attribuições do Venerando Tribunal da Relação?

Certamente que sim, porquanto, em caso nenhum, pode um juiz de direito processar a outro juiz de direito; e a ordem das jurisdicções é de direito publico.

— Manoel João Pereira, subdelegado de policia do districto do Jopy, acha-se sob o peso de uma pronuncia, proferida pelo Dr. juiz de direito da comarca, como incurso nas penas dos arts. 145, 204, 205 e 181, 1.ª parte do codigo penal, por ter ido em commissão do delegado de Canhotinho, em principios deste ou em fins do anno passado, evitar um conflicto que estava eminente no lugar Mattinhas d'aquelle districto, entre co-herdeiros de um terreno de lavouras!!

Não poude evitar o conflicto, e sendo summariado com o delegado, obteve este á não pronuncia!!

E cousa singular!... para a formação da culpa deste venerando ancião, o juiz processante expedio mandado de prisão para serem presas as testemunhas, capitão Antonio Vitalino de Mello, abastado fazendeiro; Coriolano de Paiva e Mello, escrivão das collectorias desta villa, e Candido Ladislão de Azevedo, negociante e proprietario, morador na povoação do calçado; indo os dous ultimos escoltados por duas praças do destacamento de Caruarú e remettidos pelo mesmo juiz, e o primeiro pelo capitão Belmiro Guilherme de Azevedo, requisitado, pelo mesmo juiz, ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, satisfazendo este a requisição, quando a guarda nacional do imperio, pela reforma de 1873, se não nos enganamos, só se pode mover no caso de guerra externa, ou para a revista annual do mez de Agosto.

— Causou verdadeira e dolorosa impressão o prematuro passamento do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, tão cedo roubado ao paiz e aos amigos!

Caracter inquebrantavel, politico sincero, intransigente, quando se tratava do bem do paiz, a sua morte deixou um vacuo bem difficil de preencher na politica que sempre professou-a liberal!

Um amigo e correligionario, residente nesta villa, pretende mandar resar uma missa com *libera me*, no dia 11 do proximo mez de Dezembro, pela alma de tão preciaro e illustre cidadão.

Paz á sua alma immaculada!

— Tambem causou dolorosa sorpreza, a noticia recebida hoje do passamento de Manoel Januario de Andrade, na povoação de Taboleiro, da visinha comarca de Panellas!

Fazendeiro, morador em Gado Bravo, distante desta villa 10ʰ; alliado á uma importante e numerosa familia desta comarca, Manoel Januario era tão popular nesta e nas comarcas do sul, que duvidamos, que não haverá amigo e conhecido do mesmo, que não derrame lagrimas, ao saber tão infausta noticia.

Nossas condolencias á sua Exma. familia.

— Ao findar da presente soubemos, tambem com dolorosa surpresa, que falleceu hontem a noite de uma apoplexia fulminante, na cidade do Brejo da Madre de Deus, e respectivo vigario conego Pedro Marinho Falcão, deixando na maior consternação sua numerosa familia e seus parochianos!

Paz sua alma!... nossos pezames á sua familia!

Até outra vez.

—

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, 2 de Dezembro de 1888.

Na cidade do Ceará-mirim onde tinha sua residencia, falleceu a 22 do passado, o Dr. Vicente Ignacio Pereira, que na tarde do mesmo dia foi sepultado, sendo conduzido do engenho Guaporé para o engenho S. Francisco da Exma. Baroneza do Ceará-mirim, sogra do finado e onde existe um tumulo de familia.

Foi um acontecimento que consternou a todos daquella e desta cidade, onde o illustre finado residio por longos annos, representando papel muito saliente. Era um rio grandense distincto, como o que mais o seja, justamente considerado e muito estimado, medico notavel, digno a todos os respeitos, pelas eminentes qualidades que o ornavam.

Na sessão do dia 23 da Assembléa Provincial, alem de inserir-se na acta um voto de pesar, foi levantada a sessão, a requerimento de um de seus membros, sendo este requerimento approvado unanimemente.

O finado era filiado ao partido liberal, politico sincero e prestigioso, tendo exercido os cargos de deputado provincial em diversos biennios e 1º vice-presidente da provincia, em que revelou bastante criterio e tino, em quadra pouco normal.

Por feliz se deve ter aquelle que, ao chegar ao occaso de seus dias, póde inclinar a fronte no regaço da morte, sem ter de que lastimar-se ou de que arrepender-se e é crença nossa que, á respeito do illustre finado se verifica esta verdade.

— São passados mais de 30 dias que trabalha a Assembléa e apenas se conta uma lei sanccionada, que se refere ao exercicio cumulativo de commissões ou empregos, aos aposentados provinciaes e geraes; tendo para ser votada a redacção, a lei que marca o subsidio dos futuros deputados.

O projecto apresentado pela maioria liberal, marcava a diaria de 12$000 de conformidade com a lei n. 331 de 21 de Março de 1884, mas, na segunda discussão, o chefe da minoria commendador Gervasio, apresentou e justificou uma emenda reduzindo a 10$000, que foi aceita pela maioria e assim terá de subir á sancção.

— Estão concluidos os exames geraes de preparatorios que correram muito regularmente, graças a attitude moralisadora das respectivas commissões examinadoras e ao digno delegado especial interino Dr. Tito Livio.

— No dia 17 do passado, celebrou o Exm. presidente da provincia, contracto para o estabelecimento de uma fabrica de sabão em larga escala, com os cessionarios José Manoel A. Montenegro e Joaquim Manoel de Sousa Filho, nos termos da lei n. 911 de 12 de Março de 1884.

Os cessionarios ficam gosando apenas de isenção dos impostos provinciaes e municipaes da materia prima e machinismos, e privilegio por 20 annos para não se estabelecer outra fabrica na provincia obrigando-se a vender o seu producto pelos preços dos mercados brasileiros, tomando por typo o dessa provincia.

Fez tambem annualmente, um donativo de... 200$000 ao hospital de caridade e tem o prazo de dous annos para realisar a empreza.

Foi um importante serviço que o Exm. Dr. José Marcellino prestou a provincia, porque somente protegendo as industrias poderemos melhorar as nossas condições.

Consta-nos que os contractantes pretendem, ou já transferiram o contracto a uma importante e honrada firma dessa praça, que está em condições de realisal-o em pouco tempo, constando-nos mais que, estão feitas as encommendas dos machinismos, pretendendo que em Fevereiro ou Março proximo tenham começo os primeiros serviços. Teremos sempre palavras de animação, para estes grandes melhoramentos.

— No lugar Varzea do termo de Macabyba, na noite de 14 do passado, os individuos de nome Joaquim André, Luiz Seraphim, José Ribeiro, Antonio Tapera e outros, esperaram a João Alves da Rocha, na occasião em que este, em viagem de Macabyba para Curraes Novos, por alli passára conduzindo diversas cargas de generos de estiva.

A autoridade local, procedeu na forma da lei.

— Pelo activo capitão Capitolino Loureiro, que se acha em commissão especial do serviço publico, acompanhado do subdelegado do 1º districto da Penha, Manoel José Delgado, foi capturado a 23 do passado no districto de Babia Formosa, daquelle termo, o individuo Antonio Nascimento, conhecido por Antonio Laurinco, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— Durante o mez de Novembro findo, a Alfandega desta cidade arrecadou o seguinte:

Renda geral	9:227$545
Imposto provincial de 3 %	1:69?$536

—

PARAHYBA—Capital, em 3 de Dezembro de 1888

Chegou a época da insipidez e da tristeza.

O desapparecimento desta cidade cresce de dia em dia com a emigração de muitas familias para a praia de Tambaú e outros arrabaldes, onde vão, algumas por necessidade real usar dos banhos salgados, outras por folia para contemplar, como dizem, o azul do mar, comer peixe fresco, chupar cajú e saborear o guagirú.

Como não sou gastronomo, se lá fosse contentar-me-hia em apreciar o revolver continuo das ondas, pois é isso mais que bastante para maravilhar a mais lucida e investigadora imaginação e mostrar quão portentosa é a natureza.

— Até hoje alcança a ultima prorogação dos trabalhos da presente sessão da Assembléa Legislativa Provincial, sem que, entretanto, fosse votado o orçamento para o futuro exercicio.

A culpa e responsabilidade, resultantes desse facto, cabem, segundo dizem, á bancada liberal, alli em maioria occasional, por isso que despeitada pela rejeição *in limine*, já em terceira discussão do projecto do orçamento, filho querido do mais infrene partidarismo, visto não consultar aos verdadeiros interesses da provincia, na quadra actual, e a adopção de um substitutivo apresentado pelo decano do partido conservador com assento n'aquella respeitavel corporação, o illustrado Sr. conego Dr. Leonardo Meira, para o que não regatearam seus votos dous illustres liberaes Srs. tenente-coronel Firmino Costa e major Sarmento, os quaes, desprendendo-se com louvavel hombridade dos estreitos liames de uma opposição systematica se não caprichosa, deram uma prova bonita de seu patriotismo, fundamentada na declaração solemne que fizeram de que, verdadeiros liberaes, como são, jamais negariam meios de governo aos seus adversarios, retiraram-se todos os liberaes da Assembléa, em numero de 13, na resolução de não mais voltarem alli, e nesse sentido fizeram publicar um manifesto em avulso, que foi reproduzido em um dos ultimos numeros da *Gazeta da Parahyba*.

Os fundamentos em que se basêa essa peça politica, a que com mais propriedade chamarei—impolitica—aliás escripta para produzir effeito fóra da provincia, são manifestamente reveladores da intransigencia de seus signatarios que querem, á fina força, impor-se á governação actual.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Correia envidou os possiveis esforços, na esphera de suas attribuições, em ordem a não ficar a provincia sem lei do orçamento, e o prova exuberante as muitas vezes por que prorogou os trabalhos legislativos, embalado talvez na fementida esperança que alardeavam os liberaes—de que estavam dispostos a não recusar-lhes os meios de governo.

Consta-me, entretanto, que vai ser convocada extraordinariamente a mesma Assembléa para o dia 5 do corrente mez. E' mais uma experiencia que vai o digno administrador da provincia fazer aos sentimentos patrioticos dos manifestantes que, melhor aconselhados, estou certo, desprezarão o plano politico adoptado e concorrerão de boa vontade para que a provincia tenha uma lei de orçamento, como carece por suas circumstancias actuaes.

— No dia 30 do mez proximo findo, em regosijo pelo anniversario natalicio de sua digna esposa, o Exm. Sr. Barão de Abiahy reunio, á noite, na chacara em que reside, á rua das Trincheiras, grande numero de amigos dos mais intimos e diversas pessoas gradas, entre as quaes devem ter especial menção o Exm. Sr. Dr. Pedro Correia e sua joven esposa, offerecendo lhes por essa occasião uma lauta mesa, onde trocaram-se diversos brindes analogos a essas expansões familiares.

Consistio, além disso, essa recreação em diversas dansas que se prolongaram na melhor convivencia até a manhã do dia immediato.

— O digno chefe de policia, Dr. Novaes Carvalho, vai prestando relevantes serviços á administração da justiça na perseguição dos criminosos, e por isso tem sido de certo modo verberado pela imprensa opposicionista—de arbitrario e violento.

A meu ver é esse justamente o principal realce de sua administração, por isso que nos dá a entender que S. S. não é sectario da *maromba*...

— A 28 do mez passado falleceu no engenho Vigario, de sua propriedade, o subdito portuguez Victorino José Raposo.

Conservador de crenças firmes, o finado prestou bons serviços á causa deste partido a que se alliou desde o começo de sua residencia nesta capital.

— Os exames de preparatorios concluiram-se no dia 26 do mez findo.

— A Alfandega rendeu durante o mez de Novembro passado 143:676$765.

Até o seguinte vapor.

—

CIDADE DA ESCADA—4 de Dezembro de 1888.

Procedentes dessa capital aqui chegaram no domingo ultimo, no trem das 10 horas e um quarto da manhã, os Srs. Maciel Pinheiro, Martins Junior, Pinto Pessoa, Annibal Falcão e dous companheiros mais, que vieram em commissão fazer nesta cidade uma conferencia republicana, sendo recebidos na estação pelo Sr. coronel Marcionillo, que os convidou para irem se hospedar em sua residencia no engenho Sapucagy, que dista um quarto de legua da estação, e onde lhes foi offerecido um almoço.

A's 3 horas da tarde os illustres hospedes acompanhados do Sr. coronel Marcionillo e de alguns cavalheiros mais, entre os quaes notavam-se os Srs Barão de Jundiá, Drs Ambrosio Machado, Hermenegildo de Castro e André, Dias capitães Manoel Cavalcante de Albuquerque, Ernesto Pereira Lima e Gonçalo José de Mello, dirigiram-se todos para a casa do Sr. capitão José Sancho, na rua da Matriz desta cidade, onde devia realisar-se a conferencia.

Cerca de 300 pessoas, a maior parte das quaes commerciantes, artistas e trabalhadores de campo, achavam-se reunidas por espirito de curiosidade em frente do referido predio, aguardando a chegada dos illustres conferenciadores.

Coube fallar em 1º lugar ao Sr. Dr. Martins Junior, que procurando explicar o motivo daquella reunião, foi logo interrompido pelo povo que não cessava de dar repetidos e prolongados vivas á monarchia, a S. M. o Imperador, a Princeza Imperial, a ponto de vêr-se o orador impossibilitado de continuar a sua fallação.

Em seguida usando da palavra o Sr. coronel Marcionillo, e procurando captar a attenção do povo, começou dizendo que alli não se tratava de pôr o rei para fóra do throno e sim de substituir-se a forma de governo, repetiram-se as manifestações de desagrado, por parte do povo contra os republicanos e escravocratas, que querem especular, renovando-se com frenesi os vivas a monarchia, á Familia Imperial, á lei de 13 de Maio, e tornando-se deste modo impossivel a reunião dos republicanos. Em vista disso elles foram obrigados a dissolvel-a, retirando-se aos grupos que eram apupados pelo povo. Em seguida formou se uma passeiata pelas ruas da cidade, repetindo se os vivas já mencionados e levantando outros ás autoridades judiciarias e policiaes da localidade, ao conselheiro João Alfredo, aos Drs. Joaquim Nabuco e José Mariano, fazendo-se ouvir em varios pontos diversos oradores. A's 6 horas achava-se a cidade completamente calma e geral satisfação se notava no semblante de todos os seus habitantes.

Na segunda-feira seguiram para ahi, no trem da manhã, os illustres conferenciadores que certamente não ficaram satisfeitos com as manifestações que aqui tiveram.

VARIEDADES

Trevas e luz

I

Sabiam todos haver um thesouro occulto n'aquella sala, a unica que subsistia entre as ruinas do velho castello; um thesouro inestimavel de perolas e pedrarias, que devia existir alli debaixo de qualquer lage, atrás de alguma columna.

Quem o descobrisse seria o mais rico de todos os imperadores e reis, e teria todas as alegrias e todas as glorias. Sim, porque cada uma d'essas pedras preciosas era um talisman de um poder irresistivel. Como facilmente se calculará, não faltava quem tentasse apoderar se do thesouro. Os homens esqueciam-se dos seus negocios, dos seus trabalhos, para só pensarem no mysterio das ruinas; de todas as partes da terra vinha gente—uns a pé, outros a cavallo, mendigos e ricos, plebeus e fidalgos, burguezes e principes, guiados por uma especie, por uma cubiça desenfreada.

No emtanto, o thesouro continuava occulto a todos os olhares. Por que? Tão fortes eram as portas d'esse aposento que não podessem ser abertas ou arrombadas? Haveria alli dragões fabulosos defendendo lhe a entrada? Nada d'isso. Havia um obstaculo invencivel que inutilisava todos os esforços. N'aquella sala, em todas as estações e a qualquer hora do dia ou da noite, reinava constantemente uma obscuridade tão profunda, que os melhores olhos do mundo não conseguiram ver um palmo adiante do nariz. E nada havia que désse uma idéa approximada d'aquellas sombras compactas.

E bem podia cansar-se o sol, que nenhum dos raios entraria n'aquelle mysterio defendido por uma barreira de *solitarios*, mas barreira impenetravel, invisivel, resistente á luz. Alguns arrojados que se aventuraram n'aquella noite espessa, contaram depois que sentiram um peso enorme na cabeça e nas palpebras. Os outros... esses nem poderam contar nada, porque ficaram lá mortos de fome, talvez. Empregaram-se todos os meios para illuminar a sala: archotes, lanternas, molhos de palha incendiada, ramos de pinheiro resinosos. Tudo baldado. Mal se approximavam da entrada as chammas extinguiam-se. Imaginou-se então lançar para o interior bombas explosivas; mas as bombas rebentavam com um ruido surdo, sem um clarão sequer. Os reis e os principes, avidos de possuir essas riquezas fabulosas e talismans perdidos na treva, mandaram sabios ao castello, promettendo-lhes grossas quantias, se conseguissem fazer luz na sala mysteriosa.

Os sabios queimaram as pestanas, inventando oleos, combinando gazes muito capazes de fazerem incendiar o oceano, descobriram os fogos de artificio, construiram uma machina monstra, que por meio de um tubo agigantado e com auxilio de lentes possantes fazia convergir em um ponto todos os raios do sol. Mas tudo foi inutil. As trevas permaneciam implacavelmente cerradas.

II

Por esse tempo, elle de deseseis annos, ella de quinze, ambos esfarrapados e descalços, mendigavam pelas estradas, de casa em casa, colhendo flores silvestres pelos vallados. E devemos confessar, que os seus sorrisos eram mais vermelhos e alegres perante um tapete de margaridas do que ao receberem a esmola pedida. As proprias andorinhas que habitam os beiraes dos telhados, não saberiam dizer onde era a casa d'essas duas crianças.

Pois se ellas não tinham casa, nem familia, nem nada!

As andorinhas apenas se lembraram de os terem visto de manhã e á tarde, nos prados, á beira dos regatos, no cerrado dos bosques, por toda a parte onde houvesse flores e aves.

E eram felizes os dous vagabundos das solidões floridas!

Preoccupações... nem uma.

O pedaço de pão esmolado aqui e alli nas aldeias, iam elles comel-o longe das estradas, em algum recanto afastado e cheio de sombra, como um sorriso nos labios, e os labios quasi nos labios: não ha refeição má tendo um beijo por sobremesa.

Dormir debaixo de telha... foi cousa em que nem um nem outro pensaram nunca.

Que pardieiro ou que palacio valeriam mais do que as abobadas de verdura que lhes serviam de docel ás noites?

E não se queixavam das noites glaciaes do inverno, nem das neves das montanhas, nem dos repetidos jejuns. Pode se lá soffrer quando se ama!

Pode lá haver frio quando ha fogo no coração?

Uma tarde subiam elles a encosta de um cerro, rebentou de repente a tempestade; uma tempestade terrivel de relampagos, trovões e chuva torrencial.

As arvores repassadas de agua não offereciam abrigo. Estavam elles já resolvidos a aguentar a pé firme o aguaceiro, quando a poucos passos lobrigaram um montão de ruinas.

Um instante depois encontravam na sala das sombras eternas. A principio sorprehendeu os a obscuridade—pois se eram os unicos que desconheciam a historia do thesouro escondido!—mas não se assustado, não. Sentaram-se ambos um ao lado do outro, mãos entrelaçadas.

— Amo-te... segredou elle.

— Amo-te... segredou ella.

De subito, apenas pronunciada esta palavra—a palavra sagrada feita de luz e azul, a palavra divina!—o dia entrou a jorros na sala.

III

Aos seus gritos de espanto accorreram em tropel os que nunca se afastavam das cercanias das ruinas, na esperança de que o accaso lhes revelasse o segredo do thesouro.

Calcule-se o espanto dessa multidão avida, ao deparar-se-lhe um montão de pedrarias de que se escapavam fexes de raios luminosos. Precipitaram-se todos sobre aquella riqueza monstro! Alguns habitantes do paiz ficaram podres de ricos.

Só elles, os dous mendigos, que tinham feito a luz com a palavra santa « amo-te », só elles não pensaram em pedir o seu quinhão! Para que, se eram felizes?

— Amo-te... segredou elle.

— Amo-te... segredou ella.

. . . .

Apenas a tempestade passou, puzeram-se de novo a caminho.

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus, imploraram elles.

Não! responderam-lhes.

Mas não se queixaram, e lá foram andando e sorrindo ás flores humidas, que scintillavam á luz do sol, e de que tombavam pequeninas gottas d'agua mais puras que todas as perolas.

CATULLE MENDÈS

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 30 do passado e das reuniões de 1 e 3 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de José Joaquim Pereira de Oliveira.—A quem fez a requisição.

Outro do secretario da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana enviando um requerimento da mesma Associação, em que pede que seja encarregado um clinico desta capital do tratamento de hydrophobia.—A' commissão de saude publica.

Outro do secretario do governo da provincia do Amazonas agradecendo a remessa dos Annaes desta Assembléa de 1887.—Inteirada.

Uma petição de Cosme Augusto Pereira da Luz, professor publico de S. João dos Pombos, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Vicente Ferreira de Araujo Lima, professor publico do Miringabar, requerendo seis mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Outra da Camara Municipal de Palmares, requerendo que se consigne a quota de 2:400$ para pagamento do que se lhe deve do aluguel da casa que alli serve de quartel e cadeia, correspondente aos exercicios de 1880 a 1888.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do coronel Augusto Octaviano de Sousa, arrematante dos dizimos do gado vacum, cavallar e muar, reclamando contra uma disposição do projecto de orçamento provincial.

Um abaixo assignados de negociantes com casas de garantia de bilhetes de loteria pedindo isenção de impostos.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram approvados sem debate seis pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 27, 51, 59, 64 com uma emenda, 65 e 92.

Orou pela ordem o Sr. Ulysses Vianna.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 140 precedido de parecer da commissão de instrucção publica:

N. 140—Declarando que em Fevereiro de cada anno os alumnos da Escola Normal que tiverem sido approvados na maior parte das materias do anno, que houverem cursado, podem prestar exame das outras.

N. 141—Autorisando a dispender-se 10:000$000 com a construcção de uma ponte no Rio Doce, freguezia de Maranguape.

Foi apoiada, sendo remettida á commissão de commercio, agricultura, artes, estradas, navegação, colonisação e obras publicas a seguinte indicação:

« Indicamos que, por intermedio desta Assembléa, se peça ao governo geral o transporte de 50 familias cearenses, das que estão emigrando, para serem estabelecidas como colonos, nas terras devolutas da Colonia do Soccorro, afim de auxiliarem os agricultores no fabrico do assucar e outros serviços agricolas.—*Cornelio da Fonseca.—José Maria.* »

Regeitou-se depois de orar o Sr. João Augusto a discussão do seu requerimento adiado sobre o contracto de carnes verdes, tendo sido prorogada a hora por 10 minutos a requerimento do Sr. José Maria.

A votação do requerimento do Sr. João Augusto foi nominal a requerimento seu, manifestando-se pró 14 e contra 15 Srs. deputados.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão sendo dispensado do interstício, o projecto n. 137 d'este anno (creditos supplementares.)

Em 3ª discussão foi approvado e remettido á commissão de redacção o projecto n. 55 d'este anno (approvando actos da presidencia da provincia concedendo a gratificação de antiguidade a tres empregados provinciaes aposentados.)

Approvou-se depois de orarem pela ordem os Srs. João Augusto, Drummond e Ulysses Vianna, um requerimento de urgencia do Sr. João Augusto para se discutir de preferencia o projecto n. 113 d'este anno.

Adiou-se pela hora a 1ª discussão do referido projecto, que approva a prorogação por 6 annos do contracto de carnes verdes ao municipio do Recife, com um voto em separado, tendo orado os Srs. João Alves e José Cordeiro.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 94 d'este anno (orçamento provincial) não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. João Alves de adiamento da discussão por 24 horas até serem as emendas apresentadas de ns. 11 a 28 impressas no jornal da casa; tendo orado os Srs. Drummond e Ulysses Vianna.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 54 d'este anno (restauração da cadeira de Cachoeira do Roberto.)

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1880, 62 de 1883, 41, 67, 90 e 107 de 1885, 61 e 71 de 1887, 14, 21, 33, 38, 42, 49, 73, 98, 101, 103, 104, 108, 109, 113, 117, 119, 120, 122, 128 e 139 de 1888; 2ª dos de ns. 43 e 61 de 1880, 84 de 1886, 11 de 1887, 16, 28, 50, 74, 105, 106, 112, 114, 115, 116, 117, 118 e 137 de 1888; 3ª dos de ns. 58 e 107 de 1883, 20 e 23 de 1886, 36 e 55 de 1887, 6, 22, 26, 54, 68, 71, 96 e 121 de 1888; e discussão do parecer n. 79 d'este anno relativo a lei não sanccionada, que constituirão a 1ª parte da ordem do dia. Para a 2ª parte da ordem do dia a 2ª discussão do projecto n. 94 de 1888.

Resoluções não sanccionadas—Da Secretaria da Presidencia recebemos para publicar as seguintes resoluções da Assembléa Provincial, que não foram sanccionadas:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º O lugar de official do registro de hypothecas do termo de Triumpho fica annexado aos officios de escrivão de orphãos e 1º tabellião de notas, exercido pelo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos.

Art. 2º Ficam reunidos os officios de 2º tabellião e mais annexos do termo de Floresta aos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, cujas funcções serão exercidas cumulativamente pelo respectivo serventuario vitalicio Tito dos Passos Almeida Rosa.

Art 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de Novembro de 1888.

Barão de Caiará,
Vice presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Dr. *João Augusto do Rego Barros*,
2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução contém manifesta violação ao quanto se vê disposto na art. 7º da lei n. 1237, de 24 de Setembro de 1864 e regulamento annexo ao decreto n. 3453 de 26 de Abril de 1865, como no art. 9º do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; pois que, sendo da competencia dos presidentes das provincias o provimento provisorio dos officios de registro de hypothecas, onde não os houver creados por lei geral, o contrario pretende a citada resolução, que fere assim principio constitucional, pelo que sou forçado a recusar-lhe sancção.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1888.—*Joaquim José de Oliveira Andrade.*

—

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Ficarão supprimidos os dous cartorios do civel que primeiro vagarem na comarca do Recife.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de Novembro de 1888.

Barão de Caiará,
Vice presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Dr. *João Augusto do Rego Barros*,
2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Nego sancção, porque n'esta cidade não podem ser sufficientes dous unicos cartorios para os trabalhos do juizo do civel. Cresce constantemente a sua população e d'esse facto deve resultar augmento de riqueza e de trabalhos forenses. A suppressão nenhum beneficio trará ao publico; pois é certo que quanto menor fôr o numero de operarios ou funccionarios de certa qualidade, mais exigentes se tornarão elles e menos terá aquelle onde escolher. Os proventos d'esses officios ministraram sempre meios de subsistencia aos serventuarios, e nem um cartorio ficará, de certo sem concurrentes, verificada a vaga; o que não parece conveniente é que vivam alguns poucos mais a larga, com prejuizo do interesse publico.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Dezembro de 1888.—*José Joaquim de Oliveira Andrade.*

—

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve.

Art. 1º E' considerado extincto o officio de 2º tabellião e escrivão do civel e crime da comarca de Olinda, vago pelo fallecimento do serventuario que o exercia, passando a ser officio privativo do actual 1º tabellião sobrevivente.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Novembro de 1888.

Barão de Caiará,
Vice-presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Dr. *João Augusto do Rego Barros*,
2º secretorio.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução seria inexequivel, mesmo concedida a sancção, porque se refere a um facto não existente, dando como vago o officio de 2º tabellião e escrivão do civel da comarca de Olinda, pelo fallecimento do respectivo serventuario.

Existem na referida comarca dous tabelliães e escrivães, nos termos do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e por força da lei provincial n. 1,431 de 27 de Maio de 1879.

Teve esta execução menos de um anno depois de sua promulgação, em consequencia da morte do serventuario a que de certo se refere a presente resolução e que occupara alli um terceiro cartorio. A citada lei n. 1,431 não foi revogada e produzio todos os seus effeitos logo que se realisou o caso previsto; os dous actuaes serventuarios acham se, portanto, mui regular e legitimamente na posse e exercicio dos officios a que se referem essa lei, e o citado decreto de 1834; não se póde, pois, dizer hoje vago esse mesmo officio, para o fim de se o considerar extincto em resultado d'isso. O caso de morte d'aquelle 3 serventuario foi previsto exactamente para que passassem os seus officios aos dous companheiros, que os receberam em execução da fallada lei de 27 de Maio; não existe, por conseguinte, a pretendida vaga. Já em 1834 se reconhecia a inconveniencia de um lugar unico de tabellião em um termo qualquer, e nem uma razão de ordem publica justifica procedimento diverso com relação a cidade de Olinda.

Além de tudo, a deliberada suppressão fere principio constitucional, visto serem vitaliciados taes officios e só poderem ser supprimidos por morte dos serventuarios respectivos, como tem sido explicado e sustentado por frequentes resoluções do governo imperial, entre as quaes as de 12 de Maio de 1872 e 29 de Setembro de 1877. Nego, pois, sancção e mando se devolva esta resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.—*Joaquim José de Oliveira Andrade* »

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 16 e 17 de Novembro findo:

Foi exonerado o capitão Augusto Cesar Conselheiro de Mattos do cargo de subdelegado da parochia de Santo Antonio do Recife, sendo nomeado para substituil-o o tenente do corpo de policia Severiano Vieira da Paz;

Foi nomeado o capitão Augusto Cesar Conselheiro de Mattos, 3º supplente do delegado do 1º districto da capital;

Foi exonerado Epiphanio de Luna Freire do cargo de subdelegado do termo do Cabo, visto ter mudado de residencia.

Chefe de policia—O honrado magistrado á quem fôra, ha mais de um anno, confiada a chefia da policia desta provincia, o Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, assumio ante hontem o exercicio da vara da provedoria da comarca do Recife, a qual lhe fôra ultimamente designada, deixando o exercicio do cargo de chefe de policia que sempre desempenhou com hombridade e inteireza inexcedivel.

Nomeado, porém, pelo Exm Sr presidente da provincia para exercer interinamente aquelle cargo, voltou hontem á occupal-o, e o occupará provavelmente até a chegada do seu digno successor, esperado do Ceará, onde exercia o cargo de juiz de direito da comarca de Maranguape.

No periodo de sua administração effectiva, o Dr. Ribeiro Vianna prestou relevantes serviços á causa da segurança individual e de propriedade, salientando se pela sua energia e actividade na repressão dos crimes.

Foi S. S. um chefe de policia tão bom, quanto sempre magistrado integro.

Rendendo-lhe este preito, comprimentamol-o pela sua nomeação e posse na vara da provedoria desta cidade, onde S. S. póde e ha de assignalar-se pelo seu trabalho intelligente, amor á justiça e caracter illibado.

Santa Casa—O Sr. visconde de Mecejana fez a Santa Casa de Misericordia d'esta cidade um valioso donativo, que foi agradecido pela respectiva junta, como se vê dos seguintes documentos:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Passo as mãos de V. Exc, como digno provedor da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, um conto de réis, que destino ás urgencias d'esse pio estabelecimento, ainda á braços com a falta dos recursos indispensaveis para manter o grande numero de desvalidos, que estão recolhidos á suas diversas casas de caridade e acham-se ameaçados de ser d'ellas expellidos por falta de meios de manutenção.

Apraz-me acreditar que a sabia e economica administração de V. Exc. em torno da qual convergirão os sentimentos de caridade e philantropia dos habitantes d'esta grande cidade saberá conjurar essa crise, de modo que esses desprotegidos da sorte continuem á receber o obulo da caridade, que lhes devem os poderes publicos e á que não póde ser indifferente todo aquelle que tiver a verdadeira intuição do principio de fraternidade.

Aproveito a opportunidade para renovar á V. Exc os protestos de minha mais respeitosa consideração, subscrevendo-me.—De V. Exc. amigo attencioso respeitador e criado, *Visconde de Mecejana*—Recife, 2 de Dezembro de 1888. »

« Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Dezembro de 1888.—Illm. Exm. Sr.—A junta administrativa d'esta Santa Casa agradece o importante donativo que V. Exc. se dignou de fazer da quantia de 1:000$ que acompanhou a carta de V. Exc. datada de 2 do corrente mez, afim de ser applicada as grandes despezas que a mesma Santa Casa é obrigada a fazer com os infelizes recolhidos aos seus estabelecimentos.

A' junta administrativa reconhecida a V. Exc. por esse acto de caridade praticado em favor de uma porção infeliz da humanidade por ella amparada, apresenta os seus protestos do mais subido apreço e distincta consideração a pessoa de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Visconde de Mecejana.—O provedor, *Joaquim Correia de Araujo.* »

Em viagem—No paquete nacional *Alagoas*, acha se em viagem para a côrte o Exm. Sr. desembargador Antonio de Souza Mendes, ultimamente nomeado membro do Supremo Tribunal de Justiça.

O illustre viajante jantou hontem no palacio da presidencia, com o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade.

S. Exc. deve seguir hoje no referido paquete.

14 facadas—Tantas foram as que Pedro Carlos e Jovino de tal deram em Honorio de tal, assassinando-o barbaramente.

Teve isto lugar em terras do engenho Canto Escuro, do termo da Escada, ás 8 horas da noite de 3 do corrente.

Os delinquentes evadiram-se.

O delegado do termo tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Larapios—Estes industriosos, por meio de uma escada, conseguiram penetrar em um quarto do predio em que, no becco do Padre Inglez, do 2º districto da Graça, moram varios empregados da Agencia Havas, e d'alli conseguiram levar um paletot e uma camisa de homem.

Nada mais levaram porque, sendo presentidos, poseram-se em fuga.

Companhia Ferro Carril—Moradores da rua do Hospicio pedem-nos para lembrarmos ao Sr. Dr. Carlos Alberto, digno gerente desta companhia, que dos dous *bonds*, que partem ás 5 1/2 horas da manhã da Graça, um deve vir pela rua do Hospicio em lugar de atravessarem juntos a rua do Pires e da Conceição, porque desse modo ficam bem servidos os mesmos moradores sem prejuizo dos das outras ruas e dos interesses da companhia.

Parece-nos de toda justiça o pedido, que fica feito.

Paquete Alagoas—Deve sahir hoje, proseguindo em sua viagem para o sul, o paquete nacional *Alagôas*, o qual tocará na cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, por ordem superior.

Fornecimento ao Presidio de Fernando—Amanhã, ás 11 horas do dia, perante a junta da Thesouraria de Fazenda, serão abertas as propostas que tiverem sido recebidas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos ao Presidio de Fernando de Noronha.

Conciliação do Lavradio—Hoje, ás 7 horas da noite, devem reunir-se, á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, os socios do Capitulo Conciliação do Lavradio para o fim de elegerem os novos funccionarios que teem de dirigir a associação no anno de 1889—90.

Casa de Detenção—Amanhã, perante a junta da Fazenda Provincial, irá á praça o fornecimento de 3.000 metros de tecido de algodão azul mesclado nacional, para servir em roupas dos presos pobres da Casa de Detenção.

Pharol do Canal de Bragança—Desde 29 de Novembro proximo findo, segundo telegramma do Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, acha-se funccionando no Canal de Bragança d'aquella provincia uma barca-pharol, de grandes dimensões e de luz triplice.

Obras Publicas—Amanhã, ao meio dia, na directoria da Repartição das Obras Publicas Provinciaes, serão recebidas propostas em cartas fechadas para os reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120, e da ponte do Porto da Madeira, na estrada do Beberibe, orçados em 300$300.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Juvenal Augusto de Salles e Silva, approvado plenamente.
Francisco Xavier Monteiro da Franca, idem.
Anisio Tolentino da Costa Pereira, idem.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Antonio Vital de Oliveira, idem.
Um reprovado.

3º anno

Lucidio Alexandre Martins, plenamente.
Manoel do Nascimento Silva Torres, idem.
Romulo da Camara Barretto, idem.
Felix Bocayuva, idem.
José Leandro Baracuhy, approvado simplesmente.
Manoel Claudino de Oliveira Mendonça, idem.

4º anno

Henrique Auxencio Silva, approvado simplesmente.
Elpidio Martins Carvalho de Andrade, idem.
João Dias Cardoso Sobrinho, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, approvado plenamente.
Diogenes Celso da Nobrega, idem.
João Affonso de Souza Paraiso, approvado simplesmente.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, idem.
Um reprovado.

Incendio—O Sr. Dr. Ceciliano Mamede, gerente da companhia do Beberibe, dirigio nos a seguinte reclamação á proposito da noticia que ha dias inserimos sobre o ultimo incendio havido nesta cidade:

« *Sr. redactor.*—Noticiando S. S. o incendio que houve em uma serraria da rua Nova de Santa Rita, notou com *extranheza* e *admiração*, ter havido falta d'agua no começo do serviço de extincção, *extranheza* e *admiração* que são uma injustiça, contra a qual não posso deixar de protestar. Permitta-me pois que a respeito dê uma explicação, precedendo-a porém de uma observação.

« Os incendios que, nos ultimos tempos, teem se dado com frequencia, nesta cidade, promptamente teem sido extinctos, apparecendo sempre uma ton-

ga lista dos que para isso concorreram, dos meios empregados, sem jamais figurar ou ser mencionado o unico auxiliar ou elemento gratuito (a agua da companhia do Beberibe) que tem tomado parte preponderante nas extincções!

« No alludido incendio o auxiliar gratuito e esquecido demorou-se um pouco, não pôde apparecer logo, e eis todos os outros poderosos elementos que teem extinguido os incendios reduzidos a inercia, impossibilitados de fazer qualquer cousa sem o auxilio de quem sempre é esquecido.

« Esta observação é feita unicamente para salientar ainda mais a injustiça, subindo de ponto por não ter sido relatado o que occorreu posteriormente.

« Temos dous serviços distinctos no abastecimento d'agua a esta cidade: um, á alta pressão, onde já se concluiram as experiencias dos encanamentos, e foram feitos os trabalhos complementares; outro, á baixa pressão, onde se mantem o velho regimen, com a vantagem porem de já ter encanamentos com hydrantes em todas as ruas.

« Comprehende-se facilmente que dando-se um incendio na segunda parte não póde haver as vantagens da primeira, embora muito melhor do que o antigo systema.

« Como pois accusar e extranhar a companhia do Beberibe em não ter fornecido com promptidão agua com alta pressão onde os encanamentos não estão experimentados?!

« Ninguem deseja mais terminar as experiencias dos encanamentos do que a propria companhia, a bem de seus interesses; não ha outro meio a adoptar, outra norma de conducta a traçar, diversa da seguida, e se estou em erro, mostrem-me o bom caminho que ficarei agradecido.

« O que ainda mais dóe é ver que a accusação originou-se em se ter feito um grande bem, o que callou-se!

« Depois que consegui dar certa organisação ao serviço, desde pouco tempo, quando ha algum incendio mando abrir uma torneira da alta pressão em direcção ao incendio, na proporção da gravidade do caso, e modo a poder ser extincto com promptidão. Como os incendios nem sempre são annunciados logo pelo toque de sinos, já recommendei ao corpo de bombeiros que ao receber qualquer signal chamem immediatamente o empregado desta companhia encarregado de tal serviço, para não haver demora, e para que nenhuma culpa nos possa ser attribuida.

« A muitos talvez pareça insignificante o facto de abrir-se uma torneira de alta pressão em taes circumstancias, pelo que preciso dar uma explicação.

« Quando se submette a alta pressão um encanamento, tornam-se patentes os canos rachados e os defeitos de construcção, sendo consequencia que de cada vez que se procede daquelle modo devem dar-se desastres, e assim tem acontecido.

« Ao proceder daquelle modo sou obrigado a ter de promptidão o pessoal da companhia, pois os trabalhos são certos.

« No alludido incendio da rua Nova de Santa Rita os desastres que soffremos foram em numero de onze e attingiram ao valor de um incendio!

« Sabe o Sr. redactor porque me expuz a tanto? Vi que o incendio era grande e no meio de um quarteirão de armazens de madeiras, ameaçando tomar enormes proporções; vi que as bombas seriam impotentes e dentro de pouco tempo os bombeiros estariam extenuados; e então tomei a deliberação de dar a alta pressão, expondo-me aos desastres.

« O informante que fallou em falta d'agua não relatou a S. S. que sendo a agua, naquella rua, de muito fraca pressão no entretanto foram adaptadas cinco mangueiras que jorraram agua em abundancia até dominar o incendio, sem ser necessario tocar bombas!

« Devo continuar a proceder como até agora, sujeitando a Companhia do Beberibe a prejuizos, sem ser obrigada, para fazer um bem; ou retrahir-me deixando as cousas nas devidas posições, não me envolvendo mais em incendios para não soffrer os desagrados de que tenho sido victima?
—*Ceciliano Mamede.* »

Philarmonica Escadense — Na noite de domingo 2 do corrente, solemnisou essa sociedade o 3º anniversario de sua installação, realisando na séde social, na cidade da Escada, uma sessão magna em presença de crescido numero de senhoras e de cerca de 200 cavalheiros.

A's 7 1/2 horas achando-se presente o Dr. juiz de direito da comarca, foi elle convidado pela directoria da sociedade para presidir a sessão, dando em seguida a palavra aos oradores que estavam inscriptos.

Occupou a tribuna em 1º lugar, na qualidade de orador da sociedade, o academico Godofredo Mosceso que em simples, porém, elegantes phrases expoz o motivo da festa. Fallaram depois os Srs. Alfredo Carvalho, em nome da sociedade dramatica da cidade do Cabo; o joven Eurico, por parte da mocidade; Dr. Aquilino Porto e muitos outros.

Terminada a sessão teve lugar o espectaculo dramatico organisado pela mesma sociedade em commemoração ao referido dia e offerecido aos seus convidados.

Foi uma bonita festa a que realisou no domingo a sociedade Philarmonica Escadense, sahindo todos que estiveram presentes a ella satisfeitissimos com o tratamento que receberam de sua digna directoria.

Paquete Manáos—Segundo a communicação telegraphica que recebemos, este paquete deixou hontem ás 4 1/2 horas da tarde o porto da Bahia, em viagem para o norte.

Hippodromo do Campo Grande—Hoje ás 6 horas da tarde encerrar-se-ha no escriptorio deste Hippodromo a inscripção dos animaes que teem de tomar parte na 8ª corrida, a qual se effectuará no sabbado desta semana, 8 do corrente.

Monte de Soccorro—Não tendo sido possivel concluir-se hontem o leilão feito nesta repartição, em consequencia do grande numero dos objectos, continuará hoje o mesmo leilão.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional — Reune-se hoje a directoria dessa sociedade em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite, no lugar do costume.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Luis Ferraz e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14.º batalhão.

Guarnição da cidade — E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 35 praças dos corpos da guarnição.

Relações de alterações—Foram entregues ao 14º batalhão de infantaria relações de alterações occorridas com os Srs. alferes José Candido Bezerra da Trindade e Francisco de Paula Fernandes Barros.

Cidade da Victoria—O *Lidador*, que se publica na cidade da Victoria, no seu numero do 1.º do corrente dá estas locaes:

« Sabbado passado, estando o desertor do corpo de policia Antonio de Barros Correia, com uma faca a provocar desordens, foi pelo digno subdelegado ordenada a sua prisão, porém elle oppoz tão tenaz resistencia, que antes de ser capturado ferio gravemente a duas praças do destacamento, as quaes na segunda feira foram transportadas para o hospital Pedro II, afim de serem medicadas.

« O desordeiro tambem na luta sahio ferido.

« Este crime teve lugar no becco do Maribondo, na praça da Matriz desta cidade. »

« No domingo (25) foi esta cidade theatro de mais um crime.

« Pela uma hora da madrugada ficou a cidade alarmada pelos gritos que partiam da rua do Genipapo e para alli immediatamente affluio grande parte da população, autoridades e praças.

« Soube-se então que dous sujeitos amantes do alheio, despeitados com o Sr. Pedro Nery, porque tem servido de obstaculo á consecução de seus fins, na referida noite, sabendo que o mesmo Pedro estava agasalhado em uma casinha perto da do Sr. Antonio José Rodrigues da Costa, o emboscaram e vendo que elle demorava em abrir a porta, um dos cujos foi bater na mesma para apressar o serviço.

« Pedro Nery então sahio e encostou-se na porta, recebendo nessa occasião um tiro; porém, apesar de ferido, deu tambem outros, travando-se a luta, que foi renhida, até que, chegando algumas pessoas em soccorro, os malvados poseram-se ao fresco.

« Nos disseram que os assaltantes tambem sahiram feridos.

« Apesar das diligencias empregadas, não foram elles presos nem ainda conhecidos. »

Exames primarios—No dia 2 do corrente teve lugar o exame dos alumnos da escola publica de Afogados, a cargo do professor Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, sendo o este presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza e sendo examinadores o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley e o professor da cadeira.

Eis o resultado:

1.º grão.—José Francisco do Rego Filho, muito adiantado; Uriel Rodrigues Muniz, adiantado; João Baptista da Silva Ferraz, idem; João Antonio Francisco de Senna, idem; Pedro de Carvalho Varejão, pouco adiantado; Joaquim Pinto Fragoso, idem.

2.º grão.—Saturnino Gervasio de Medeiros, muito adiantado.

3.º grão.—José Nunes de Assis Garcia, distincção; José Pinto Mendes, idem; José Raphael Archanjo das Chagas, plenamente; Apolonio Francisco dos Santos, idem; Antonio Guilherme Baptista Trindade, approvado.

Deixou de comparecer ao exame um alumno do 1º grão.

— No dia 1º do corrente na escola publica do sexo masculino da freguezia de S José, regida pelo professor publico capitão Benjamin Constant da Cunha Salles, sob a presidencia do delegado litterario capitão Antonio Samico de Lyra e Mello, sendo examinador o professor publico Francisco Marques da Trindade, prestaram exame os alumnos da referida escola e obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão—Fabio da Silva Assumpção, muito adiantado; Januario da Silva Assumpção, idem; Arthur Pereira Barros, idem; João Cancio Vieira, adiantado; Agostinho Vieira Coelho da Silva, idem; Silverio Cesar de Mello, idem.

2º grão—José A. Maciel Sobreira, muito adiantado; João Alcides Muniz Tavares de Sant'Anna, idem; Joaquim dos Anjos Pereira, idem; Francisco dos Santos Moreira Junior, idem; Luis de França Rodrigues Esteves, adiantado; João Baptista de Sousa, idem; Manoel Arthur Mendes de Azevedo, pouco adiantado; Pedro de Alcantara da Silva Guimarães, idem.

3.º grão.—João Abdias de Lima e Silva, distincção; Paulo Francisco Sobel, idem; José Benedicto de Moura Accioly, idem.

— No dia 2 do corrente sob a presidencia do juiz de paz Manoel José de Castro Vitella, exercendo o cargo de delegado litterario da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, sendo examinadora a professora publica D. Candida Drummond, prestaram exame as alumnas da escola particular regida pela professora titulada D. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, dando o resultado seguinte:

3.º grão—Maria Fausta Moreira, Henriqueta Moreira e Antonia Christina Cardoso, approvadas com distincção.

2º grão—Beatriz Moreira, muito adiantada.

1º grão—Emilia Augusta Pacheco da Silva, muito adiantada.

Findo o acto a alumna Maria Fausta Moreira, brindou a professora com uma rica escrivaninha de electro-plate.

— No dia 3 do corrente sob a presidencia do Dr. Pedro Affonso de Mello, prestaram exame os alumnos da 2.ª cadeira da Bôa-Vista, regida pelo professor Ricardo Fonseca de Medeiros, sendo examinador o Dr. Gaspar Regueira Costa, dando o resultado seguinte:

1.º grão—João Ferreira Lima, Antonio José Fernandes Vianna e Henrique Guilherme Stepple, muito adiantados; Casimiro Leal de Barros, Gabriel Custodio de Oliveira, Augusto Custodio de Oliveira, Joaquim Casimiro Peixoto e Francisco Ferreira Cruz, adiantados.

3.º grão—Julio Vieira da Paz e Alfredo da Assumpção Outtes, approvados com distincção; Alberto Leal de Barros, Francisco do Rego Lima, Horacio Ferreira de Albuquerque, José Maria Ferreira, Rodolpho Rodrigues Alves e Juvino Ildefonso de Mello, approvados plenamente.

— No 1º dia do corrente mez, realisaram-se os exames dos alumnos da 1.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, perante a commissão examinadora que foi composta do delegado litterario o Dr. Augusto da Costa Gomes, do professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello e da professora da cadeira e de mais senhores e Exmas Sras. que compareceram.

Foram julgados adiantados, os alumnos do 1º grão, Francisco Gomes da Costa, Joaquim Gregorio do Carmo, João Raymundo do Nascimento, José dos Anjos Paula Machado, Alfredo Rodrigues Teixeira e Manoel Luiz Ribeiro; e approvado plenamente no 3º grão Theophilo Gomes da Costa.

— Na cadeira da Estancia do sexo feminino, sob a presidencia do delegado litterario o Dr. José Francisco Ribeiro Machado e a respectiva professora D. Paulina Marcelina de Almeida, e o professor Antonio Juvino da Fonseca, prestaram exame do 1º grão as alumnas Maria José Lins Cavalcante, Isabel Fontes de Araujo e Amelia da Silva Motta, sendo julgadas muito adiantadas ás duas primeiras e pouco adiantada a 3ª.

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida de domingo, 9 do corrente, dando o seguinte resultado:

1º pareo—*Consolação*—850 metros:
Incitatus, Gigante, Boreas, Foguete, Jatobá, As de Páos, Maston, Orange, Tombador, Rapido, Albatros, Vezuvio, Rei de Ouros, Gladiador e Hercules.

2º pareo—*Integridade*—1200 metros:
Tupy, Pilheria, Mouro, Almirante, Baturité, Cadeau e Atheu.

3º pareo—*Internacional*—1800 metros:
Diana, Minerva, Corcovado e Condessa.

4º pareo—*Beberibe*—1700 metros:
Ociólo, Monitor, Arumary, Gracejo, Gaivota e Pegaso.

5º pareo—*Grande premio 1º de Julho*—1600 metros:
Satan, Moncorvo, Recife, Mirandola, Aymoré e Favorita.

6º pareo—*Pernambucana*—1700 metros:
Gatia, Venus, Mastin e Vesper.

7º pareo—*Paysandú*—1800 metros:
Africans, Ruy Blas e Maestro.

8º pareo—*Riachuelo*—1000 metros:
Perdeu, Foguete, Orange, Templar, Cabrion, Federalista, Pery 2º, Zig, Good-morning, Dublin e Argentino.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Dezembro de 1888

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	761m28	19.04	76
9	28º—2	761m99	18.61	66
12	28º—5	761m69	19.40	67
3 t.	27º—6	760m07	19.07	70
6	26º—9	759m96	18.42	70

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—25º,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,2; á sombra: 5m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 5 minutos da tarde; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,21 por segundo
Nebulosidade média: 0,33.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	3 de Dezembro	10—45 da manhã	0,m18
P. M	» »	4—32 da tarde	2,m70
B. M.	» »	11—9 » »	0,m10
P. M.	4 de Dezembro	5—0 da manhã	2,m65

Leilões—Effectuar-se-hão
— Hoje:
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua das Flores n. 33, de moveis, louça, etc.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n 52, de chapéos de palha.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 2 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis, crystaes e muitos outros objectos e de duas vaccas tourinas.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua das Flores n. 33, de moveis, louças, etc.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de vidros para varios fins.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Mangue n. 5, de generos e mais objectos ahi existentes.

Missas funebres:—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Deolinda Maria Ribeiro Varejão.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conego Pedro Marinho Falcão.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Alagoas*:
Francisco de Lima, padre Jonas de Araujo, De Laney Wandelan e 1 filho, tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, Dr. Gustavo M. Soares de Pinho, Dr. Francisco do Rego Barros e sua senhora, João Justino Pereira de Almeida e 1 filho, major Agostinho L. Porto, Joaquim G. de Cortes e sua senhora, Francisco de Brito Barros, Candido M. de Brito, João Avade, José Antonio Moser, Sallustiano Antonio Vianna, Generosa Maria da Conceição, Antonio Benjamim de Azevedo, Francisco de Mattos, Serafim José Rezende, João Vieira Mendonça, Maria Francisca da Conceição e Minervina B. da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 3 de Dezembro de 1888:
Existiam 387; entraram 17; sahiram 8; existem 396.
A saber:
Nacionaes 367; mulheres 15; estrangeiros 14.—Total 396
Arraçoados 359.
Bons 387.
Doentes 15.
Loucos, homens 6.
Mulher 1—359.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Vicente de Assis Tavares.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, a seguinte:
Pelo Dr. Pontual:
Amputação do antebraço direito pelo methodo a dois retalhos, reclamada por fractura e ferida da articulação radio carpe.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	2
Falleceram	1
Existem	512

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 11 1/4, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Malaquias ás 8 1/4, Moscoso ás 8 1/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.
Berardo.
Pontual.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 11 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Dezembro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Dezembro:
Elysio Alberto da Silveira, Pernambuco, 38 annos, casado, Varzea; febre.
Joanna de Paula do Coração de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; ruptura aneurismal.
Eduardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.
Uma criança, Pernambuco, S. José; convulsões.
Antonio, Pernambuco, S. José; coqueluxe.
José Francisco de Albuquerque, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Elvira Eugenia França, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Maria Joaquina Theodora, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista; gastrose hepatica.
Annibal, Pernambuco, 3 mezes, Graça; espasmo.

— 2 —

Maria Angelica Gonçalves Wanderley, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo-Antonio; febre.
Helvina, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; ictericia.
Maria Alves do Monte, Parahyba, 47 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.
Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; consequencia de parto prematuro.
Valdivino Joaquim P., Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante.
Jannario, Pernambuco, 32 dias, S. José; asphixia dos recemnascidos.

— 3 —

Sophia, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.
Maria Joaquina de Jesus, Africa, 92 annos, solteira, Graça; diarrhéa.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José; espasmo.
Felippa da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; tisica.
Agostinho Barbosa da Silva, Pernambuco, 37 annos, viuvo, Graça; enterite.
Clodoaldo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.
Luis de França da Silva Costa, Pernambuco, 26 annos, viuvo, S. José; ferimento penetrante.
Eugenia Maria dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre palustre.
Ruth, Pernambuco, 17 dias, Boa-Vista; ictericia.
Benedicto José Francisco, Africa, 62 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.
Theodora, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia.
João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dentição.

UM POUCO DE TUDO

Acerca dos asylos judiciarios na Hespanha, uma estatistica recente sobre condemnados que enlouqueceram durante o cumprimento da pena mostra que ha nas penitenciarias cerca de 128 alienados, epilepticos e nevropathas com perturbações mentaes. Uma outra estatistica incompleta dá 207 indiciados declarados irresponsaveis que se acham nos hospitaes e nos manicomios, sem contar aquelles que são confiados ás suas familias.

O projecto de lei apresentado ao Senado pelo ministro da justiça Martinez para a instituição tão necessaria dos manicomios criminaes se refere aos condemnados declarados taes, e emfim aos indiciados suspeitos de semelhante affecção.

A inspecção dos manicomios criminaes será confiada á uma commissão composta do representante do ministerio publico no supremo tribunal, de um membro da Academia Real de Sciencias Moraes e Politicas, de um membro da Academia Real de Medicina, de dous conselheiros penitenciarios, dos professores de direito penal e de medicina legal na Universidade Central de dous membros nomeados pelo ministro dentre aquellas pessoas conhecidas por seus estudos sobre assumptos carcerarios.

Pelo que respeita aos condemnados, aos primeiros signaes de perturbação mental, avisado o ministerio publico pelo director e pelo medico, elle encarregará a quatro medicos pelo menos, dous clinicos e dous alienistas afim de informarem o tribunal que deu a sentença, o qual decidirá conservar temporariamente o alienado onde se achar, ou envial-o ao manicomio criminal para ser examinado. Se a loucura fôr simulada o condemnado será reenviado ao estabelecimento penal onde lhe serão infligidas penas disciplinares. O ministro da justiça fará evitar a permanencia illicita dos condemnados no manicomio durante ou depois de ter cumprido a sua pena.

Se o condemnado se restabelecer, o tribunal decidirá conforme as circumstancias.

Se attingido o termo da pena o individuo não estiver ainda curado, o tribunal poderá resolver, ou confial-o á familia, ou envial-o a um manicomio commum, ou no caso de ser considerado ainda perigoso conserval-o no manicomio criminal.

Quanto ao que se refere aos indiciados julgados loucos, o tribunal, ouvindo os peritos alienistas, se o doente fôr perigoso poderá confial-o á sua familia, se ella offerecer garantias de vigilancia, ou decretar a reclusão em um manicomio qualquer, ou no manicomio criminal.

Nos delictos contra as pessoas e no delicto de incendio o tribunal decretará a reclusão provisoria no manicomio criminal onde permanecerão até á sua cura, salvo os casos em que forem reconhecidos invalidos ou inoffensivos, nos quaes serão enviados a qualquer manicomio ou entregues á sua familia. Se se temer alguma recahida justificar-se-ha perante o tribunal a permanencia indefinida do individuo no estabelecimento.

No caso de cura provada, o tribunal poderá conceder liberdade ao detento.

Emfim os indiciados suspeitos de alienação mental serão enviados ao compartimento de observação do manicomio criminal á disposição do tribunal de justiça que os fará estudar por peritos competentes.

—

Quando a lucta eleitoral para a nomeação do presidente Republica estava no seu periodo de maior actividade nos Estados-Unidos, a lanterna magica desempenhou importante papel como meio de propaganda e de combate.

Todas as noites em Madison-square, Nova-York, os democratas ostentavam um enorme panno, sobre que iam reflectir-se, por meio de uma lanterna magica, varias caricaturas politicas, como argumentos convincentes contra o partido rival.

O espectaculo attrahio milhares de pessoas não só em Nova-York, mas tambem nas cidades mais populosas dos Estados Unidos, onde é já seguido o mesmo systema de propaganda eleitoral. Responderam a elle os republicanos, enchendo com caricaturas e epigrammas contra os democratas o espaço destinado a annuncios em todos os bonds e nas carruagens do caminho de ferro.

—

O general Moraes Ancora e seu ajudante major Portilho Bentes, que se acham na Europa em commissão do ministerio da guerra, estiveram em fins do mez passado em Aldershot (Inglaterra), afim de realisarem experiencias com os canhões de tiro rapido e com as metralhadoras especiaes para cavallaria, do systema Nordenfelt.

Foi muito satisfactorio o resultado das experiencias.

Os officiaes brasileiros foram muito obsequiados pelos commandante e officialidade de tres regimentos de cavallaria aquartelados em Aldershot, os quaes lhes offereceram um opiparo almoço.

A folha londrina *The Morning Post*, de 1 de Novembro, dá noticia circumstanciada desta visita e das experiencia realisadas.

—

O seculo XVIII não presenciou senão 59 incendios em theatros. O nosso já registrou até 1880 não menos de 410, dos quaes:

De 1850 a 1860	74
De 1860 a 1870	98
De 1870 a 1880	100

Só em 16 dos incendios do nosso seculo contaram-se 6.801 mortos e grande numero não registrado de ferimentos. Dessas catastrophes a mais horrorosa foi o incendio que, devorando em 1845 o theatro de Cantão, causou 1,670 mortes e 1,700 ferimentos.

Ha os seguintes dados acerca de theatros existentes, não comprehendendo aliás numerosos paizes, entre os quaes os Estados Unidos, o Mexico, o Perú, a America Central, o Chile, as republica do Prata, etc.

	Theatros
Italia	348
França	337
Hespanha	160
Allemanha	194
Austria	162
Grã Bretanha	160
Russia	44
Belgica	34
Hollanda	22
Suissa	20
Portugal	16
Brazil	14
Suecia	10
Dinamarca	10
Grecia	4
Turquia	4
Roumania	3
Egypto	3
Servia	1

—

O Sr. ministro do imperio adquirio para a Academia das Bellas Artes alguns quadros de merito que vão enriquecer a galeria já importante daquelle estabelecimento.

Entre estes estão *Sacramento da extrema-uncção*, original de Poussin; duas paisagens de Vignet, uma de Bavelot, duas excellentes marinhas de A. Tempesta, um quadro de genero do Sr. Belmiro, ex-discipulo da Academia, e a *Narração Philetas*, do tambem antigo discipulo da Academia R. Amoedo

A consignação do orçamento para acquisições desta natureza é insignificante, pois não passa de 6:000$000.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Joaquim Vinhas Maia—Concedeu-se a ordem de habeas corpus contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargador Tavares de Vasconcellos, e mandou-se responsabilisar o escrivão Pontes e o tabellião Morgulhão e processar João Ramos.

Recursos eleitoraes

Do Pilar—Recorrente o juiso, recorrido Francisco Luis de Araujo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juiso, recorrido Francisco Xavier Correia. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Tacaratú—Recorrente Matheus Cruz, recorrido o juiso. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Limoeiro—Recorrente o escrivão Herminio Delfino do Nascimento Lima, recorrido o juiso. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Pesqueira—Recorrente o juiso, recorrido Manoel José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Apresentou-se no Tribunal o Exm. Sr. desembargador Manoel da Silva Rego, que prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de desembargador, para o qual fôra nomeado pelo governo imperial.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante.

Appellação crime

Do Bom Conselho—Appellante o juiso, appellados Antonio Francisco de Mattos e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Bernet & C, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Traipú—Appellante o juiso, appellado João Luis de Farias

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante o juiso, appellado Martinho Lopes da Costa.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Atalaia—Appellante o juiso, appellado Manoel da Silva Barreto Falcão.

Appellação commercial

De Palmares—Appellantes Leocadio Antonio de Leão e outro, appellado Candido Alves de Farias.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Santos & C., appellado Benjamin Francisco Brandão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Limoeiro—Recorrente o juiso, recorrido Antonio José Pestana.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Panellas—Recorrente o juiso, recorrido Antonio Felicio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Limoeiro—Appellante o juiso, appellado Manoel Francisco Borges.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Bom Conselho—Appellante o juiso, appellado José Geraldo da Silva.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Parahyba—Appellante D. Constancia Maria Freire Maris, appellado Pedro Correia de Amorim.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Candido Gonçalves Torres.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado Francisco Gonçalves Torres.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, estando presentes todos os Srs. deputados, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Despacho de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, mandando informar a pretenção de Antonio de Pinho Borges, que impetrou do governo imperial a graça de firmar a verdadeira intelligencia que se deve dar ao art. 2º § 3.º do decreto n. 858 de 10 de Novembro de 1851.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Officio de 17 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 19 a 24 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 311 a 320.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Seis copiadores de Amorim Irmãos & C., um da Usina João Alfredo e um diario; um de Gomes Augusto Gayo de Miranda, um da Companhia Brasileira de Navegação e um diario de Silva Guimarães & C

O Sr. presidente interino, no impedimento do Sr. commendador presidente, deu sciencia á mesma junta que, em vista da urgencia allegada, deferio a 22 do corrente a petição de Fonseca Irmãos & C., mandando passar carta de registro ao lúgar *Duas Americas*, assignando a no dia 23, preenchidas as formalidades legaes, e ordenou o registro da procuração de Manoel Moreira Pinto e Alberto Rodrigues Branco, para gerir e administrar seu estabelecimento situado á cidade de Timbaúba, sob a firma Machado & C.

DESPACHOS

Petições:

De Pereira Carneiro & C., para que se registre a nomeação de agentes neste porto da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—Registre-se.

De Browns & C, para que se registre o substabelecimento da procuração passada por The North Brazilian Sugar Factories of Brasil limited, a J. M. Adam, sendo dito substabelecimento deste á firma supplicante, representada pelo socio E A. M. Fenton.—Registre-se.

De Diodisio da Silva Guimarães e João Rufino da Fonseca, para que se archive o distracto da sociedade da firma Guimarães Fonseca & C., pelo que fica o ex-socio Dionisio de posse do estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 60 B, desta cidade, e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

COMMUNICADOS

Não submetteu se

A illustre redacção do *Jornal do Recife* não quiz confessar de publico o açodamento com que julgou os factos que se deram em S. Paulo entre a policia e o 17º batalhão de infantaria, e, para tirar-se das difficuldades em que o collocou esse açodamento, engendrou que o gabinete de 10 de Março submetteu-se ao exercito, insistindo no *ultimatum* por este feito e do qual só o *Jornal* teve sciencia por telegramma que disse haver recebido de dous illustres personagens.

Deduzio o *Jornal* o seu conceito do facto de ter sido exonerado do cargo o chefe de policia de S. Paulo, Dr. Cardoso, e vio nessa exoneração a submissão do governo ao *ultimatum*, transigindo o honrado presidente do conselho com a dignidade do governo!

Como, porem, submetteu-se o governo, o *Jornal* não teve a delicadeza de dizer-nos. Esfalfou phrases, construio periodos mais ou menos enphaticos, e, á sua eloquencia conhecida, pedio um canto de vocabulos estudados para com elles brindar aos dignos membros do glorioso ministerio da abolição.

Que insania!

Entretanto, o chefe de policia de S. Paulo desde que se deu o conflicto entre a força de linha e a da policia, solicitou a sua demissão, e esta lhe foi concedida á pedido.

Prova-o um telegramma de S. Paulo, em data de 25 de Novembro, para o *Jornal do Commercio* da côrte, e transcripto no *Diario de Pernambuco* de hoje (2ª pagina 2ª columna in fine). Prova-o ainda um *consta* do *Jornal do Commercio* da côrte em sua *Gazetilha* de 27 de Novembro, e todos sabem que os *consta* dessa folha traduzem uma verdade inconcussa.

Não podendo o governo coagir o Sr. Dr. Cardoso á exercer um cargo contra sua vontade, é claro que, concedendo-lhe a exoneração pedida, cumprio o seu dever, e por modo nenhum deu prova de fraqueza, nem se submetteu á *ultimatum* nenhum, pois que este nunca existio e apenas um appello do Club Militar, em nome do exercito, para o patriotismo do governo.

E' pois, mais um invento do illustre contemporaneo o seu —*submetteu-se*—, tanto mais quando, conforme o telegramma hoje publicado pelo *Diario de Pernambuco* « de accordo com o general Severiano Martins da Fonseca, ajudante-general do exercito, foram pelo governo imperial tomadas diversas medidas referentes á disciplina do exercito. »

Quem assim procede não se mostra tomado de pueris receios, não transige com a dignidade do poder. Ao contrario, procede com hombridade e patriotismo, e foi para este que appellou o exercito.

Nem se arreceie o *Jornal do Recife* da supposta crise.

O proprio telegramma do *Centro* que lhe deu a nova o fez nos seguintes termos:

« *Correm boatos* a respeito de crise, mas serem absolutamente contradictorios, *apresentam entre si tantas divergencias que é difficil considerar qualquer delles como exacto.*

« *Parece*, entretanto, que ha desaccordo entre o ministerio. »

O telegramma falla de *boatos divergentes*: e se accrescenta que *parece* que ha desaccordo entre os ministros, não o affirma; o que por modo nenhum autorisa o *Jornal* á fazel-o no tom dogmatico do seu edictorial de hoje, dando como existente uma crise permanente.

Demais, no seu numero de 2 do corrente o *Diario* publicou este outro telegramma:

« Não ha nenhuma questão militar.

« A ordem geral conserva-se inalterada.

« Em S. Paulo reina completa paz.

« *O ministerio continua solidario em todos os negocios.*

« *São inteiramente falsos os boatos de crise.* »

Em que pése ao *Jornal*, é aqui que está a verdade. São falsos os boatos de crise; o ministerio continua solidario em todos os negocios.

Importa isto asseverar que o glorioso ministerio da abolição está vivo e bem vivo, e continuará a viver *pro patria*.

E não se submetteu!

4 de Dezembro 88.

SALISBURY.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira

Consta, por telegramma já publicado no *Diario de Pernambuco*, que fôra nomeado para identico cargo na provincia da *Bahia*, o director engenheiro chefe do *Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú*, Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, tendo igualmente sido nomeado para estas *Estradas de Ferro*, o engenheiro chefe d'aquella provincia Dr. Luiz da Rocha Dias.

Sem que nada tenhamos a referir, que não seja tecer justos encomios ao novo director, que vem da *Bahia*, porque sabemos ser elle um engenheiro provecto, cheio de serviços publicos e severo *quantum satis* na parte economico-administrativa, resta-nos, mesmo assim, lamentar a retirada do Sr. Dr. Pires Ferreira, tanto mais agora que esse digno engenheiro tudo estava envidando com o louvavel intuito de, sem a minima interrupção dos serviços de ambas aquellas *Estradas de Ferro*, conseguir tornar menos saliente o *deficit* que ellas demonstram, sobretudo de certos e determinados tempos.

E bem razão temos para assim pensar, pois de Abril do anno corrente até este mez, S. S. fez tantas e taes economias, procedeu tão exemplarmente, que não raro vio coroados de bom exito todos os seus ingentes esforços, podendo por isso já hoje nos seus ultimos dias de administração, e com a força dos algarismos officiaes, provar á luz da evidencia, que seus nove mezes incompletos de directoria deram em resultado grande differença para menos no *deficit*, e por isso mesmo bem saliente decrescencia nas despezas totaes de todos os serviços a seu cargo.

Eis porque não receiamos contestação no quanto temos externado á seu respeito, embora os zoilos e a êmulos o tenham increpado desse ou daquelle desvio phantastico que em sua imaginação ha medrado para que só sejam offuscados os requisitos que ornamentam o Sr. Dr. Pires Ferreira.

Pondo de parte nesta nossa demonstração as maneiras affaveis, e de todo ponto delicadas com que sempre distinguio todos os seus subordinados, sem que com isso perturbasse um ceitil a linha de conducta que se impoz, de ser energico para reagir, e justiceiro para aquinhoar, vamos encarar exclusivamente o Sr. Dr. Pires Ferreira como o funccionario modelo na direcção embaraçosa que interinamente e justamente lhe coube.

Tendo-se em consideração quanto a esse engenheiro parecerá então uma impossibilidade levar a effeito estancar, logo ao assumir a administração destas *Estradas de Ferro*, a fonte esmagadora dos esbanjamentos de um passado ainda de poucos mezes, devido principalmente, a facilidade com que a esse tempo se contentava a amigos e se cerrava ouvidos a quantos mais razoaveis ou pelo menos mais escrupulosos, aconselhavam uma certa restricção nos seus alargamentos desmedidos, ver-se-ha que difficil senão impossivel devia ser ao Sr. Dr. Pires Ferreira interceptar a marcha accelerada de taes desregramentos, e seguir geitosamente outro rumo que não désse igual resultado, e ao mesmo tempo sem que por isso viessem a soffrer as exigencias ordinarias e extraordinarias dos serviços a si commettidos na qualidade de director, embora interino.

Apprehensivo por tal incumbencia a que se havia imposto espontaneamente, na qualidade dupla de fiel servidor do Estado e de homem zeloso de sua honra e reputação, qual a de dar termo final a tantos desconchavos e extorsões administrativas que encontrou, tendo sempre em mente conciliar a prudencia com a energia e o interesse publico com a justiça de seus actos, e dictado invariavelmente por si mesmo, encetou sua directoria o Sr. Dr. Pires Ferreira, cogitando de tudo que ia exhibindo sob sua discreta observação e por esse modo começou a cura radical de todos os males que deparou, ora castigando, ora reparando injustiças, e com tal habilidade se conduzio por tão tortuosas veredas que pouco tardou em angariar a sympathia, e diremos mesmo, a admiração de muitos observadores sensatos que suppunham, talvez, que S. S. fosse nada menos do que um mero executor de feitos transactos.

Logo que assim começou a se externar, e pelo que foi lhe preciso descontentar a um ou outro, que, arrastado só pelo interesse pessoal, ou que ria accommodar afilhados, ou então advogar pagamentos indevidos, quando a necessidade urgia em diminuir-se o numero de empregados e ao mesmo tempo restringir-se as despezas de materiaes e obstar as indemnisações que rigorosamente se reconheciam de illegaes, S. S. soffreu algumas investidas pela imprensa, mas estas não tardaram em ser pulverisadas pela exposição synthetica dos factos contestativos do direito que se arrogaram alguns de seus gratuitos detractores e tambem demonstrativos da sua sem razão de ser.

Passadas as primeiras impressões do momento,

quer para o Sr. Dr. Pires Ferreira, que só empregando bem desobrigar-se do seu mandato, quer dos seus interlocutores que se convenceram, ou pelo menos deram disso prova mais que eloquente, emmudecendo suas represalias na tribuna universal, foi então que os homens de senso bastante, e conhecedores do que deve constituir um funccionario distincto, e que só procura pautar o seu procedimento pelas regras do justo e do honesto, foram accordes em julgar vantajosamente o Sr. Dr. Pires Ferreira, e fazer com elle as mais cordeaes relações amistosas.

Respeitado e mesmo admirado por todos os seus subordinados, que viam em S. S., não somente um chefe perspicaz e cumpridor de seus deveres, mas tambem e principalmente um homem de caracter sisudo e muito a sobranceiro de vaidosas ostentações, eis o que ha sido entre nós o illustrado engenheiro que o governo imperial houve por bem removel-o para a estrada de ferro da Bahia, em cujos serviços irá ser um esmerado continuador do não menos illustrado Sr. Dr. Rocha Dias, que brevemente virá servir nesta provincia.

Eis ahi o caso de se dizer: são dous engenheiros que, honrando a nobilissima profissão que adoptaram, estão em parallelo nos requisitos com que ambos se tornam distinctos, e pelo que as alludidas estradas de ferro ficarão muito bem servidas de directorias.

Entretanto, e como acima salientamos, dando logo as razões que para isso suggerio-nos, sentimos immenso a retirada do Sr. Dr. Pires Ferreira, que, quando menos, estando mais pratico do que entre nós occorre, sobretudo das difficuldades que mais se antepoem a marcha regular das estradas de ferro de Pernambuco, e já tendo conseguido reaes e legitimas economias para o Estado, mais facil lhe seria continuar por diante, do que ao Sr. Dr. Rocha Dias, que embora engenheiro experimentado, intelligente e um tanto encanecido no serviço publico, não poderá, sem previo conhecimento dos embaraços que se lhes antolharão, traduzir logo em facto a sua pericia administrativa, e severismo de economias.

Seja, comtudo, bem vindo o Sr. Dr. Luis da Rocha Dias, e bons ventos conduzam ao seu novo destino o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira.

4—12—88.

Publius.

Um bom serviço

Veio ao nosso conhecimento, e por intermedio da *Pacotilha,* do Maranhão, ter o illustrado Sr. 2.° tenente Manoel do Nascimento, commandante do vapor *Odorico Mendes*, prestado um relevante serviço, fazendo, com o maximo esforço, desenterrar e trazer para a capital da provincia, uma peça raiada de rodisio, de aço, systema Witor, calibre 70 que pertencia á corveta *Principe do Grão Pará*. que ha tempo naufragou na barra das Preguiças.

Transcrevendo aqui as linhas que, a respeito, escreveu a *Pacotilha*, temos em vista tornar ainda mais publico o bom serviço que o digno Sr. commandante Nascimento prestou ao governo, que, não por desidia, mas sem duvida por ignorar que havia probabilidade de encontrarem-se restos aproveitaveis da perdida corveta ou por considerar talves, infructiferas e dispendiosas, não cogitou das diligencias necessarias para a descoberta d'elles.

Merece, pois, os maiores encomios o activo e laborioso marinheiro que tem sabido, sempre, pôr a sua intelligencia a serviço das bôas causas, concorrendo, d'est'arte, para ser como tem sido, até hoje, utilissimo a seus concidadãos e ao seu paiz.

Parabens ! parabens !

Eis o que diz a *Pacotilha :*

O Sr. Manoel do Nascimento, trouxe no vapor *Odorico Mendes,* que foi commandando ás Barreirinhas, e que hontem regressou, uma peça raiada de rodisio, de aço, systema Witor, calibre 70, que pertencia á corveta *Principe do Grão-Pará,* que ha tempo naufragou na barra das Preguiças.

Em Novembro do anno passado, o mesmo Sr. Nascimento, trouxe uma ancora do peso de 30 quintaes, pertencente tambem aquella corveta.

A peça trazida, achava-se muito enterrada na areia, de sorte que foi preciso cavar-se tres metros para poder ser desentranhada.

Foi transportada do lugar em que estava para bordo do vapor, n'uma jangada com a ajuda de dose pipas vasias.

Custou esforços inauditos e grande dedicação a tiragem da peça, consumindo-se treze dias n'esse trabalho penosissimo, feito n'uma costa cheia de grandes arrebentações, á duas milhas distante do lugar, onde fundeara o vapor.

O Sr. commandante Nascimento é digno dos maiores elogios pelo acto que praticou, corrigindo a desidia do governo.

Recife, 1 de *Dezembro* de 1888.

Declaração de adhesao ao partido republicano

(Ao paiz)

Nós abaixo assignados, cidadãos brasileiros, considerando que á monarchia deve ser imputada a triste situação actual do paiz; considerando que o 3° reinado se annuncia como um perigo para a patria; e considerando que só o regimen republicano pode restaurar as forças moraes e praticas da nação, declaramos filiarmo-nos ao partido republicano, para a realisação de cujo programma politico e social compro mettemo-nos a empregar todos os esforços que nos inspirar o patriotismo.

Cidade da Escada, 2 de Dezembro de 1888.

Marcionillo da Silveira Lins
João de Sá Cavalcante Lins.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
João Ignacio da Silva.
Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Bento F. de Almeida e Silva.
Gonçalo José de Mello.
Joaquim Rufino Alves.
Francisco da Fonseca Luna.
Baltazar Cavalcante de Albuquerque.
Livinio Silveira Lins.
Domingos José Marques.
Belarmino C. da Silva:
Zenobio Marques Lins.
Manoel Francisco da Silva Byro.
Aquilino de Senna Byro.
Paulo Pereira Cavalcante.
Manoel Freire Barboza da Silva.
Manoel Rodrigues Esteves.
Austriclino Paes Barreto.
João Januario dos Santos.
Manoel dos Prazeres Mello.
Joaquim Manoel da Silva Filho.
Antonio Anacleto Lins.
Domingos Theodoro Regueira.
Dr. Antonio Hermenegildo de Castro.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque.
João Cleofas de Lemos Vasconcellos.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante.
José Cavalcante Barreto.
Joaquim Rufino Alves Filho.
Manoel da Rocha Luna.
Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
João Herminio de Oliveira.
Ernesto Gonçalves Pereira Lima.
Manoel Antonio dos Santos Dias.
Joaquim Alves de Barros.
João de Arruda.
Miguel L. Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Brandão da Rocha.
Laursiano Germano de Aguiar Montarroyo.
Francisco Antonio Bandeira de Mello.

PROTESTO DE PENHOR E GRATIDÃO DE FRANCISCO MARTINIANO D'OLIVEIRA AO SEU AMIGO SAMUEL BEMVINDO CORREIA D'OLIVEIRA, NO DIA DA SUA FORMATURA.

Amigo.

Ha bem poucos momentos recebestes o sello dos teus esforços.

Eu experimento tentações febris e enthusiasticas ante a imponencia do teu trophéo.

A tua passagem pelo curso academico ficou illuminada com discos indeleveis, porque mui dignamente soubestes olvidar os preconceitos vis e malfundados que infelizmente affectam uma parte da nossa sociedade.

A patria, necessita seguir a evolução e muito cooperarás, estou certo, para o seu engrandecimento !

A sociedade, deseja militantes circumspectos, caracteres altivos, que empunhando a toga do direito salvem-n'a do medonho marasmo a que se acha propensa.

Prescindo de externar-me sobre estes pontos, porque a occasião deve prender-me tão somente aos louros que ainda florentes circumdam-te a fronte.

Em vista do exposto, consente, caro amigo, que com toda a expansão de alegria que me vai n'alma, eu te felicite, e, que augmente algumas palavras em prol da amisade sincera e sympathia veneranda que te dedico.

Não sei tecer elogios ephemeros, nem tão pouco curvar-me ante espiritos enfatuados.

Existe inherente a minha natureza a franqueza das minhas convicções, unico penhor que me nobilita e com o qual pretendo chegar ao termino da minha difficilima jornada n'este mundo de controversias.

Quero n'este dia festival e solemne da tua existencia patentear-te o quanto te aprecio, ainda mais, fazer chegar ao conhecimento de todas as provas exuberantes da minha eterna gratidão.

Meus senhores —Na nossa Faculdade de Direito, passa desapercebido um romeiro, que superando todas as difficuldades não sabe recuar um pas so afim de chegar ao seu desideratum.

Elle muitas vezes com a mão descarnada e tremula pelo pudor que lhe sobe ás faces, corando, implora um incentivo para a marcha da sua conquista, e então eis que na estrada da sua peregrinação surge uma alma bemfaseja, induzindo-o a que não vacille para que mais tarde veja surgir fagueira e risonha a aurora do seu porvir. Este romeiro, meus senhores, é o humilde orador, que sendo tardo no estudo e lento na comprehensão, não póde calar os impetos d'alma. Esta alma bemfaseja, selecto auditorio, é o bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

A elle, pois, todos os meus encomios, todas as minhas venerações e minha gratidão eterna.

Satisfeito o mandato que me aconselhara a consciencia, peço venias ao distincto amigo para neste momento grandiloquo fazer com que minhas congratulações cheguem até junto da Exma. familia.

Amigo. Sê felis. A patria, a sociedade e a familia anciosas te esperam emquanto que o romeiro abraçando-*te*, sauda-te e envia mil parabens á tua Exma. familia.

Derby Club de Pernambuco

Convido aos Srs. proprietarios de animaes que tenham de correr no prado da Estancia, a inscrevel-os no livro de registro (*Stud Book*) do mesmo prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys que quizerem ser admittidos nas corridas do prado da Estancia são convidados a inscrever-se no livro de matricula d'este prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888

O gerente.
Henrique Schutel.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que não tinha arresto contra o Sr. Antonio José de Castro, e sim isto faria se o mesmo não chegasse a um accordo comsigo; e e mais deixa de responder, pois só é digno de despreso.

Recife, 4 de Dezembro de 1888.

Constantino Sá Barreto.

N. 398

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp

Quando os doentes dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em forma de tisica, a crença geral é que já não ha esperança para o misero doente.

Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum.

E sabeis porque?

E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, e outros ingredientes não menos inapreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Per ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchites, asthma, affecções do figado ou escrofulas?

Nunca !

Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—porque conserva-se perfeitamente em todos os climas— este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todas as mais foram inuteis.

A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados Unidos.

Cuidado com as imitações !!

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

O Vinho de Extracto de Figado do Bacalhão, de Coevrier, do qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica, em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resaltam do empobrecimento de sangue,

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores »

(*Revue Médicale.*)

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado :

« Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*»

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Aviso

Os abaixo assignados, unicos representantes da firma G. Laport & C., estabelecidos á rua do Imperador ns. 46 e 48, avisam a quem interessar possa, que resolveram separar amigavelmente a sociedade que tinham naquelle estabelecimento; o ex-socio Gabriel Laport fica, debaixo de sua firma e responsabilidade individual com a parte de commissões e representação de fabricas, e o ex-socio Francisco Boulitreau igualmente debaixo de sua firma e responsabilidade individual como successor de G. Laport & C., com o referido estabelecimento e officinas, ficando o mesmo obrigado pelo activo e passivo da extincta firma, tendo satisfeito ao seu ex-socio seu capital e lucros correspondentes.

Recife, 1° de Dezembro de 1888.

Gabriel Laport.
Francisco P. Boulitreau.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 7 do corrente mez, com abate da quinta parte, se ha de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte :

O sobrado de dous andares, n. 68 á rua Lomas Valentinas, da freguezia de S. José desta cidade, tendo cada andar superior 2 salas, 2 quartos, cosinha pequena e 1 quarto na sala de jantar, com 2 portas e varandas de frente e 2 janellas atraz, e no andar terreo 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado servindo de cosinha, pequeno quintal e cacimba, solo proprio, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura e 18 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliado por 6:000$000, e vai á praça para pagamento de execução que move Antonio José Pereira por si e como tutor de seu filho menor de igual nome, contra o padre Manoel Moreira da Gama, como representante da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Dezembro de 1888.

Subscrevo e assigno. Recife, 4 de Dezembro de 1888. Eu Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

IMPERIAL SOCIEDADE

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

Da ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios que estiverem nos gosos de seus direitos á comparecerem na séde social sexta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1888.

Francisco da Costa Ramos,
1° secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 12 do corrente mez até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes :

Avental para cosinha, 1.
Apparelhos de limpeza, 20.
Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros, 4,260.
Boneta de formatura, 80.
Bandeira nacional de seda ou nobreza, 1.
Boneta de serviço interno, 500.
Brim escuro de linho trançado, metros 8,100.
Bandeijas de folha para farinha com capacidade para 10 praças, 12.
Badoleiras de couro branco para clavinas, 20.
Bolças para apparelho de limpeza, 20.
Bandoleiras para carabinas a Comblain, 34.
Bandoleiras para mosquetão a Comblain, 1.
Bolças de sola, 34.
Cobertores de lã encarnada, 530.
Caneco de ferro para agua, 1.
Canecos de ferro com corrente, para agua, 3.
Caneco de ferro estanhado, para agua, 1.
Cantil com ferro, 1.
Castiçal de latão, 1.
Cabeçadas com arriatas para prisão, 58.
Capelladas de couro envernisado, 21.
Coldres de sola com silhas mestras, 24.
Coldre com capellada, para montaria de officiaes (par), 1.
Castiçaes de bronse com mangas, 3.
Desbastador com ferro, 1.
Enxergões cheios de palha, 288.
Esquadro de ferro, 1.
Escopro, 1.
Formões sortidos, 6.
Fita da imperial ordem do Crusseiro, 1.
Gravatas de couro envernisado, 500.
Garlopa com ferro, 1.
Grosa, 1.
Latas de folha para aparar café (grandes), 2.
Lona, metros, 6,66.
Martello de unhas, 1.
Plaina com ferro, 1.
Pás com ferros, 1.
Pratos fundos de metal, 4.
Pratos rasos de metal, 4.
Sapatos de couro de beserro (pares), 500.
Serrotes de mão, grande e pequeno, 2.
Serra de volta com armação, 1.
Travesseiros cheios de palha, 50.
Toalha para altar, com 3m,20 de comprimento, 1.
Toalha para lavatorio, 1.
Toalhas para banquetas, 2.
Torquez, 1.
Tradinho de 3/8, 1.
Urnas de folha com torneiras para café 8.
Verrumas sortidas, 6.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os arts. 87 e 88 do citado regulamento. Outro sim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Dezembro de 1888.

O 1° secretario,
Baptista Regueira.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor nacional *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do sul do imperio, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1888.

Foi pequeno o movimento na praça, mantendo-se em geral os mercados na mesma posição dos dias anteriores.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Dezembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 97$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se :

105 lettras hypothecaias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 26 7/8, d. tendo alguns saccado a 26 15/16 para a primeira mala

Das 3 horas da tarde em diante todos os bancos recusaram saccar acima de 26 7/8.

O mercado fechou frouxo.

O papel particular foi passado a 27 1/8.

No Rio as cotações baixaram durante o dia de 27 d. bancario a 26 7/8, fechando o mercado frouxo.

Houve falta absoluta de papel particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 7/8	26 9/16
Paris	354	358
Italia	. .	358
Hamburgo	439	444
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	. .	207
Ilha dos Açores	. .	210
Ilha da Madeira	. .	207
New-York		1$880

Algodão

Não constou vendas hoje; entretanto correu na praça ter-se effectuado hontem a venda de cerca de 3.000 saccas do de 1ª sorte do sertão a 6$350.

Em 1 do corrente não constou exportação deste producto na alfandega.

As entradas verificadas no mez de Novembro, ja conhecidas, sobem a 26.939 saccas, sendo por:

Barcaças	3.345	Saccas
Vapores	2.548	«
Animaes	5.978	«
Via-ferrea de Caruarú	728	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.257	«
Via-ferrea de Limoeiro	13.083	«
Somma	26.939	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Safra nova

Branco	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$[illegible] a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
« 2ª	2$300
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega no dia 1 do corrente, constou de 473.460 kilos, sendo 472.500 kilos para o exterior e 960 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Novembro findo, já conhecidas, sobem a 378.309 saccas, sendo por :

Barcaças	162.650	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	14.364	«
Via-ferrea de Caruarú	15.089	«
Via-ferrea de S. Francisco	103.954	«
Via-ferrea de Limoeiro	82.152	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
	378.309	Saccos

Couros salgados

Não constou vendas.

Couros verdes

Sem vendas.

Navio despachado

Barca ing. «Ethel», para :

Estados Unidos : 5.985 saccos com assucar mascavado

Carreg. J. H. Boxwell.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 2 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hormod*, para New-York.
Barca nacional *Mariaminha*, para Uruguayana
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, para New-York.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Estados-Unidos.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *S Joseph*. carvão.
Lúgar americano *Walter S Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Ethin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Patacho inglez *Kathleen*, bacalhão.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor americano *Alliança* entrado de New-York e escala, em 29 do corrente e consignado a Henry Forster & C, manifestou :

Agua ras 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Breu 25 barricas aos mesmos, 50 aos consignatarios, 40 a João F. da Costa.

Banha 100 barris á ordem, 100 a Paiva Valente & C., 25 a Araujo Castro & C., 30 a Soares & Fernandes, 25 a Silva Marques & C., 25 a Carvalho & C., 50 a Fraga Rocha & C., 100 a Fernandes & Irmãos, 25 a Guimarães, Rocha & C., 80 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Costa & Medeiros, 25 a Joaquim Duarte Simões & C.

Bombas 4 caixas a Reis & Santos.

Chaminés 31 volumes a M. Machado Botelho & C.

Candieiros e pertences 15 volumes á ordem, 3 a Vianna Castro & C, 10 a Bernardino Duarte Campos & C., 1 Albino Silva & C., 4 a M. Machado Botelho & C, 4 a W. Halliday & C.

Catalogos 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Drogas 1 volume a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 1,000 barricas ao London B. Bank.

Graxa 2 volumes a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Kerosene 200 caixas a Paiva Valente & C., 200 aos consignatarios, 4 a Rouquayrol Freres.

Lona 2 fardos á ordem.

Mosqueteiros 12 caixas a Manoel da Cunha Lôbo.

Machinas 30 caixas aos herdeiros de Bowman, 4 a Cardoso & Irmão

Mercadorias diversas 9 volumes á ordem, 1 a Ferreira Irmão & C., 1 ao Dr S. R. Wing, 2 a Joaquim Duarte Simões & C., 5 a Albino Silva & C., 1 a Netto Campos & C, 3 a Salazar & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 aos consignatarios, 1 a Reis & Santos, 1 a Antonio José de Azevedo, 4 a Ramos Geppert & C., 14 a Parente Vianna & C.

Maizena 50 caixas á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Silva Marques & C.

Pinturas 7 caixas á ordem, 1 a J. A. Dias.

Pás de ferro 20 feixes a Miranda & Souza.

Perfumarias 12 volumes a A. D. Carneiro Vianna

Relogios 10 volumes á ordem.

Tecidos diversos 6 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Tinta 10 volumes a Netto Campos & C.

Tintas 4 volumes a Rouquayrol Freres.

Toucinho 15 barris a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Araujo Castro & C., 15 a Silva Marques & C., 30 a Fraga Rocha & C, 10 a Pereira de Faria & C., 15 a Fernandes & Irmãos, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Costa & Medeiros, 10 a Paiva Valente & C, 50 á ordem.

Vidros 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 4 a Vianna Castro & C., 1 a B. Duarte Campos & C., 25 a W. Halliday & C.

Velocipedes 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Lugre nacional *Tigre*, entrado do Rio Grande do Sul em 30 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Farinha de mandioca 1,000 saccos.

Xarque 12.700 arrobas aos consignatarios.

Hiate nacional *Aurora 2°*, entrado de Macáo, em 30 de Novembro e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou :

Sal 49:920 litros á ordem.

Lugre nacional *Loyo*, entrado de Pelotas, em igual data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Azeite 100 caixas.

Sola 500 barricas. Xarque 758 fardos com 56:850 kilos á ordem.

Patacho inglez *Kathleen*, entrado de Halifax, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :

Bacalhão 2551 barricas, 403 meias, 42 caixas e 118 meias e 184 pranchões de pinho aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Mossoró, em 1 do corrente e consignado a B. Lourenço, manifestou :

Sal 40:000 litros á ordem.

Exportação

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Shelley*, carregaram :

Para New-York, A. Casção & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,982 saccos com 148,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 210 saccos com 15.750 kilos de assucar mascavado; A. Casção & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Rosina*, carregaram :

Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Jafnhar*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Walter*, carregaram :

Para Estados-Unidos, F. Casção & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Congo*, carregou :

Para Paris, J. B. da Silva 1,400 passaros seccos.

— No vapor allemão *Bahia*, carregaram :

Para Bremen, M. L. Sampaio Marinho 2 volumes com doce e abacaxis 30$000

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou :

Para Lisboa, E. Barbosa 25 barris com 2,400 litros de mel.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram :

Para Buenos-Ayres, Amorim Irmãos & C. 175 saccos e 606 barricas com 83,324 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram :

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 275 saccos com 20,625 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; M. Fernandes 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Bahia, M. A. Senna & C. 50 barricas com 3,267 kilos de assucar refinado

Para Pelotas, Maia & Rezende 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,574 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram :

Para Macéo, A. M. da Silva 15 barris com 900 litros de mel.

Para Villa de Touros, J. N. da Silva 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça J. *Taurino*, carregaram :

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 20,000 litros de sal

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. fr. «Congo», do sul, para :	
Banco Internacional	100.000$000
English Bank	90.000$000
— Pelo vap. nac. «Alagoas», do norte, para :	
London & Brasilian Bank	12.251$000
Gomes de Mattos Irmão	9.361$000
Pinto Alves & C.	3.200$000
Pereira Carneiro & C.	2.080$170
Martins Fiusa & C.	2.000$000
Luis Antonio Siqueira	2.600$000
Braga & Sá	1.194$200
Visconde de Itaqui do Norte	695$000
José Pereira de Mello	600$000
Joseph Krause	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 3	98:060$551	
Idem de 4	46:246$929	
		144:307$480
Renda provincial :		
Do dia 1 a 3	14:364$683	
Idem de 4	4:043$127	
		18:407$810
Somma total		162:715$290

Segunda secção da Alfandega, 4 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	2:900$412	
Idem de 4	1:508$295	
		4:408$707

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	7:257$199	
Idem de 4	3:634$452	
		10:891$651

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	401$496	
Idem de 4	88$225	
		489$721

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram :	
23 1/2 bois pesando 3,275 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 17 1/2 e 6 de particulares.	
317 kilos de peixe a 20 réis	6$340
128 cargas de farinha a 200 réis	25$600
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
16 suinos a 200 réis	3$200
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados :	
28 1/2 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
74 ditos de suinos a 700 réis	29$600
18 ditos de fressuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	208$740
Rendimento do dia 1 á 2 do corrente	394$720
Foi arrecadado liquido até hoje	603$460

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 56 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Estrella*	hoje
Sul	*Britannia*	hoje
Europa	*Nerthe*	hoje
Europa	*Ville de Bahia*	amanhã
Europa	*Trent*	7
Sul	*Manaus*	7
Sul	*Neva*	9
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Liverpool	*Britannia*	5 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Nerthe*	5 ás 11 h.
Sul	*Alagoas*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	7 ás 11 h.
Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Soutampton	*Neva*	9 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	23 ás 12 h.
Sul	*Pará*	24 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelie	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Thiedega Luasrd	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense *Alborga*, de 648 toneladas, capitão Chr. Flack, equipagem 19, em lastro; a Boxwell & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca ingleza J. *Walter Scammell*, de 910 toneladas, capitão F. C. Mac. Farlane, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—33 dias, lugar inglez *Fanny*, de 208 toneladas, capitão D. Baxter, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Manáos e escala—13 dias, vapor brazileiro *Alagoas*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—11 dias, corveta americana *Alliance*, de 615 toneladas, commandante capitão de fragata George W. Pigman, equipagem 136, carga munição de guerra; ao consul.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Lugar inglez *Fanny*, capitão D. Baxter, carga bacalhão.

Pelotas—Patacho sueco *Almina*, capitão J. Theerg, carga assucar.

New-York—Barca americana *Mary Hasbrowck*, capitão W. Ludwig, carga assucar.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

Natal—Lugar inglez *Eva Lynch*, capitão James Sutherland, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *E Seymer*, capitão H. Hughes, em lastro.

Barbados—Lugar norueguense *Selma*, capitão James Movig, em lastro.

Barbados—Lugar allemão *Union*, capitão C. Nielson, em lastro.

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 65 do citado regulamento.

« Joaquim Augusto Xavier da Maia, pratico de pharmacia, com mais de trinta annos de exercicio, estabelecido com casa de drogas na cidade de Palmares, á mais de 20 annos, vem respeitosamente impetrar da Illma junta central de hygiene publica, licença para ter pharmacia na cidade de Palmares. O supplicante prova o que allega com os documentos juntos, para os quaes chama a attenção de V. S.

« Nestes termos pede deferimento. — E. R. M. Palmares, 30 de Outubro de 1888.—*Joaquim Augusto Xavier da Maia.* » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 17 de Novembro de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* secretario.

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Bellarmino de Andrade Lima lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Bellarmino de Andrade Lima, cidadão brasileiro, residente na cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc., achar-se habilitado para gerir uma pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e não havendo nesta cidade, nem suas proximidades estabelecimento algum desta natureza gerido por pharmaceutico ou pessoas para isto habilitadas na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com as disposições do citado regulamento, abrir e dirigir nesta cidade, sob sua responsabilidade, uma pharmacia.

Assim, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M. Nazareth, 16 de Outubro de 1888.—Bellarmino de Andrade Lima. » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 5 de Novembro de 1888. – Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Capitulo Conciliação do Lavradio

Rua da Imperatriz n. 2

De ordem do irmão presidente, aviso e convido a todos os socios capitulares a comparecerem quarta feira 5 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de servir no anno de 1889 á 1890.

O secretario, G. Santa Marta, 32.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 do corrente irá á praça perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento de 3 000 metros de algodão azul nacional mesclado para os presos pobres da casa de detenção.

Os concurrentes deverão habilitar se e apresentar suas propostas em carta fechada acompanhadas das amostras.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento da alimentação e dietas necessarias aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o serviço da illuminação de Iguarassú, relativo ao exercicio de 1889, servindo de base o preço de 199 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

De ordem do Illm. Sr.Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o serviço da illuminação de Caruarú, relativo ao exercicio proximo futuro de 1889, servindo de base o preço de 100 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1888. Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Novembro de 1888.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento dos medicamentos e utensis necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1889, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official, Lindolpho Campello.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Res.·. Irm.·. Ven.·. convido a todos os Obr.·. desta Aug.·. e Resp.·. Off.·. a assistirem a missa que por alma de seu fallecido I.·. Francisco de Araujo Caldas Lins, manda rezar a mesma Aug.·. Off.·. no convento de S. Francisco as 8 horas da manhã do dia 6 do corrente 7º dia do seu passamento; assim como, convido a Aug.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao Val.·. da rua da Imperatriz e a familia do fallecido para este acto de religião e caridade

Recife, 4 de Dezembro de 1888—E.·. V.·.

Eduardo Gonsalves 18.·.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até a mesma hora forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1889.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Assucar mascavinho kilo
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte idem.
Ameixas idem.
Aletria idem.
Araruta idem.
Alcool de 36 a 40 gráos litro.
Arame kilo.
Agua-raz litro.
Algodão trançado azul e mescla metro.
Aço quadrado ou milão kilo.
Azeite doce litro.
Algodãosinho metro.
Algodão trançado de listras idem.
Agulhas para costuras papel.
Arcos de ferro, sortidos feixe.
Arame de latão kilo.
Alfafa idem.
Arithmetica de Castro Nunes uma.
Bandeira imperial de 4 pannos uma.
Dita de 5 idem uma.
Dita de 6 idem uma.
Botões de osso com dous furos caixa.
Barbante kilo.
Batatas inglezas idem.
Boi vivo um.
Bacalháo kilo.
Banha de porco idem.
Brim pardo de algodão metro.
Brochas para caiar uma.
Chá hysson kilo.
Café em grão idem.
Copos de vidro um.
Camisolas de brim idem.
Ditas de algodão idem.
Ditas de força idem.
Cabo de linho para driça kilo.
Colheres de pedreiro uma.
Chocalhos, sortidos um
Carvão de pedra para ferreiro kilo.
Cannos de chumbo idem.
Cimento barrica.
Cartas de A. B C. uma.
Collecção de traslados idem.
Cordas de croá peça.
Cobertores de lã, encarnados um.
Ditos de dita, escuros idem.
Chidellos de vaqueta, par.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baeta, idem.
Caibros de qualidade, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Colchões de capim, idem.
Cera branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patente, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças crus, par.
Escrivaninha de latão, uma
Escarradeiras de metal, idem.
Enchameis, um.
Enveloppes in-folio, um.
Ditos para officio, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 4 libras e 3 1/2, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteira de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de cores, metro.
Fumo em latas, idem.
Facões americanos, um.
Folhas de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco, sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Fechaduras inglezas para portas, uma.
Grammatica portugueza de C. Nunes, idem.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, uma
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo
Gomma de mandioca, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata
Lençóes de algodão, um.
Lacre, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carretel.
Lençóes de linho, um.
Lamparina de percellana, caixa.
Limatões e limas sortidas. idem
Lapis de côres, duzia
Livro de papel Hollanda pautado com 50 folhas, 1
idem, idem, idem, idem de 100 folhas, idem.
Idem, idem, idem, idem de 150 folhas. idem.
Livro 1º de leitura, idem.
Idem 2º de leitura, idem.
Idem 3º de leituraidem.
Idem de papel Hollanda pautado com 150 folhas e 50 centimetros de comprimento e 33 de largura, idem.
Idem, idem, idem, idem de 80 folhas e mesmas dimensões, idem.
Idem, idem, idem, idem de 50 folhas e mesmas dimensões, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Martellos para pedreiro, idem.
Marretas sortidas, kilos.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Martellos para carapina, um.
Marmitas de folha, um.
Mantas de lã ou cobertas cinzentas, uma.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacca.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros a gaz patent, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro, sortidos.
Pennas de aço Perry, caixa.
Páos de sicupira, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pedra de amolar, uma.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Passas, kilo.
Sabão amarello, idem.
Systema metrico, um.
Sellinas nacionaes, uma.
Dita com burraina, idem.
Sal de cozinha, litro.
Taboas de louro. uma.
Ditas de amarello, idem,
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Traves de 40 palmos, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Travesseiros de linho cheios de palha, idem.
Telhas de barro, idem.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Ditos de construcção, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Novembro de 1888 e na forma do art. 1º do Decr. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Decr. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, fazemos sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de Dezembro do corrente anno, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889, dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, completamente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, descriminando a qualidade e quantidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo, que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, e qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação, competentemente verificado.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço bexiga, kilo
Aço fundido, kilo.
Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Areia de fingir, m, cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de manteiga, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Baldes ferrados, um.
Dito de ferro galvanizados, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Ditos de cylindro, idem.
Ditos ferrados, idem.
Cadinhos ns.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis e alcatrão, um.
Cal preta, m. cubico.
Dita branca, idem.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro, sortida, kilo.
Cano de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão New-Castle, kilo.
Dito cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinho de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland inglez, kilo.
Dito dito allemão, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Dito bruto, idem
Dito em varões, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cravos ou rebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça
Correia de solla ingleza singela, metro.
Correia de solla ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, kilo.
Dito em lençol ou chato, idem.
Dito em chapa Marca Lomomor, idem.
Dito sueco em barra, kilo.
Ferro sueco em varão, kilo.
Ferro bruto para fundir, kilo.
Fio de algodão, kilo.
Fio de lã, kilo.
Fio de vella, kilo.
Forqueta de ferro, um.
Gato de ferro, um.
Gato de ferro singelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima chata, polegadas.
Limas triangulares, uma.
Lima murça, uma.
Limatão ingleza, kilo.
Linha alcatroada, kilo.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Lona ingleza de 1.ª qualidade, metro.
Machado d'aço, um.
Metal composição, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, kilo.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Moitões ferrados, pollegadas.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma
Palha de coqueiro, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Pedra de granito lastro de navio, toneladas.
Pés de cabra, um.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075x0,225 metro.
Pranchões de pinho da Suecia de....... 0,075x,0225, metro.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro botel grande e pequeno, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripar, kilo
Pregos de cobre botel grande e pequeno, kilo.
Pregos com arroellas galvanisadas, kilo.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Query um.
Raspa de ferro, uma.
Rebollo de pedra, um.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de oiro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, m linear.
Taboas de pinho resino, m. linear.
Taboas de cedro, m. linear
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão metro.
Tijolo formato inglez, uma.
Tijolo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiros
Telhas de zinco onduladas, kilos.
Tesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Trave de secupira verdadeira m, linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 m, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 m. uma.
Trado de colher, polegada.
Trado de rosca, polegada.
Taboa de pinho da Suecia m. linear.
Telhas de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassaba, uma.
Vassoura de Timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

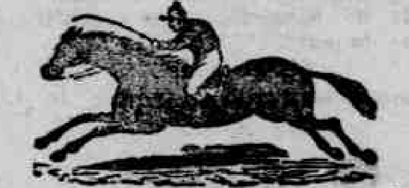
Objectos para o expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Cannete, uma.
Envelloppes pequenos, caixa.
Envelloppe para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Lapes de borracha, um.
Lapes de duas côres, um.
Livro em branco de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco papel carré de 50 á 200 folhas, um.
Papel semfim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesú folha.
Persovejo, caixa.
Pennas Perry, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta stephens, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.

Repartições das Obras do Porto Geraes de Pernambuco em 30 de Novembro de 1888.

O 1.º escripturario das Obras do Porto,
Manoel Duarte Pereira.
O escripturario das Obras Geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

PRADO PALMARENSE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 1.ª CORRIDA QUE DEVERÁ TER LUGAR NO

Domingo, 16 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—600 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—700 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—800 metros. Premios: primeiro 90$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—1.000 metros. Premios: primeiro 100$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO—1.400 metros. Premios: primeiro 120$000, segundo 25$000 e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—550 metros. Premios: primeiro 50$000, segundo 10$000 e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Todos os animaes são da provincia.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 de Dezembro, no Hotel Petropolis, no alto da estação de Una, a entenderem-se com A. Marinho, que prestará todos os esclarecimentos.

As corridas começarão á 1 hora da tarde, depois de chegarem os trens.

Os premios serão pagos 48 horas depois.

Pelo secretario
Fiel Grangeiro,
PRESIDENTE.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Continuação do leilão

Pelo presente declaro que, não se tendo podido concluir hoje a venda em leilão de todas as cautelas expostas, continuará amanhã (5) o referido leilão pelas cautelas restantes, ás 11 horas do dia, na séde deste estabelecimento, rua do Bom Jesus numero 32. Recife, 4 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos irmãos para reunião do Collegio Representativo, que terá lugar no dia 6 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se, de conformidade com a segunda parte do § 1º do art. 32, a eleição do cargo de secretario, vago pelo fallecimento do nosso prestimoso irmão Pompeo Collonno Casanova.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 1 de Dezembro de 1888.

Manoel Martins da Cruz,
Secretario interino.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 18 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em data de hontem, expedio o telegramma seguinte:

« Funccionando pharol grande, luz triplice, barca pharol, Canal Bragança».

Capitania do porto de Pernambuco, 30 de Novembro de 1888.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1.ª entrancia; no dia 6 as professoras de 2.ª e 3.ª, e no dia 7 as de 1.ª entrancia, tudo com relação aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo, que deixaram de receber no mez de Novembro proximo findo, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Bois n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta santa casa, convido as mãis, parentes e protectores das orphãs existentes no respectivo collegio que já excederam a idade de 21 annos, e cujos nomes vão em seguida declarados, para que até o dia 31 de Dezembro vindouro requeiram a sua entrega, uma vez que não podem mais alli continuar em vista do que dispõe o art. 27 do regulamento de 8 de Janeiro de 1878, sob pena de serem então ellas contractadas para prestarem serviços em casas de familias honestas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Joanna Baptista, filha de Josepha Maria da Silva
Maria Mascarenhas, filha de Damiana Maria dos Prazeres.
Amelia de Oliveira, filha de Bertholina Maria da Conceição.
Francisca Ferreira, filha de Athanasia Francisca das Chagas.
Arminda, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres.
Maria Ribeiro, filha de Maria Clara de Mesquita.
Anna Ribeiro, idem idem.
Josepha Cavalcante, filha de Maria Francisca da Conceição.
Maria Ferreira, filha de Emiliana Maria da Annunciação.
Maria Prescila, filha de Candida Amelia Ayres.
Carolina Medeiros, filha de Antonia Ferreira Pires.
Amalia Medeiros, idem idem.
Maria do Espirito Santo Cavalcante, filha de Alexandrina Maria da Conceição.
Maria dos Santos Cavalcante, idem idem.
Maria Guadelupe, filha de Claudina.
Maria de Albuquerque, filha de Francisca Maria de Jesus

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 8ª CORRIDA

que deverá ter lugar sabbado 8 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada

3.º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — PROGRESSO — 1.200 metros. Eguas nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeira 300$000, segunda 75$000, terceira restituição da entrada.

6.º pareo — VELOCIDADE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1 000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo [illegible]

O [illegible] prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Companhia do Beberibe

Previne se a quem interessar, que vai-se cortar d'agua com alta pressão os encanamentos do bairro de Santo Antonio, a começar do Campo das Princezas, por secções.

Aquelles que desejarem pennas d'agua devem dirigir seus pedidos a este escriptorio com a devida antecedencia.

Recife, 30 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede, Director gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 6 de Desembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 de Desembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Desembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Desembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Desembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

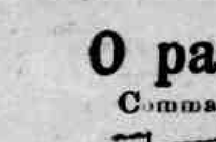
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Commandante W. Coopmam

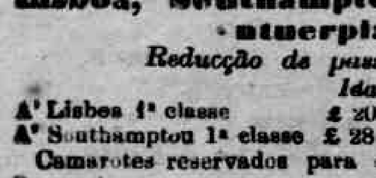


Espera-se da Europa até o dia 8 de Desembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

Commandante A. H. Dicks



É esperado do sul no dia 9 de Desembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Lisbôa e Porto

Lûgar portuguez "Mario"

Recebe carga e frete para os portos indicados e tratar com Amorim Irmãos & C.

Vapor inglez Estrella

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Espera-se do sul até 5 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Recebera carga, encommendas e passageiros: a tratar com

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio 6

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Desembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.

1· andar

LEILÕES

— Quinta feira, 6 do corrente, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, electro plate e mais objectos da casa em que mora o Sr. Malcher á rua do Paysandú n. 37.

A's 10 horas partirá o bond que dará passa em ggratis aos concurrentes.

Leilão

De 84 chapéos de palha avariados

Quarta-feira, 5 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca SC n. 922 descarregada do bordo do vapor *Argentina* com avariad'agua de mar.

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Differentes moveis, louça e vidros.

Leilão

para fechamento de contas

CONSTANDO

De uma importante factura de lindos jarros, uma dita de ricos candieiros para kerosene, apparelhos de louça fina para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, jarros com bacias de louça e muitas outras mercadorias que serão vendidas sem limites.

Quinta-feira 6 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez d4 Olinda n. 58

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moveis, finos cristaes, porcelanas, quadros, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, tapetes e esteiras novas para forro de salas e quartos.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, uma mobilia a Luiz XV com dunckerques, lanças e cortinados, 4 ricos jarros para flores, 1 espelho bisité, 2 porta-flores, 1 lindo espelho oval grande, 1 candieiro a gas carbonico com 3 bicos, 4 quadros dourados, 4 cadeiras de balanços, 2 ditas de abrir, 2 escarradeiras, 4 descanços de pés, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 6 capachos, esteiras para forro da sala e 2 escarradeiras.

1º quarto

Uma cama com colxão de móla e cupula, 1 toilet, 1 mesa de cama, tudo de nogueira, 1 cabide torneado, 1 tapete, 1 guarnição de porcelana, 2 castiçaes, 2 porta joias e enfeites para toilet e 1 esteira para forro do quarto.

2º quarto

Dous etagera com espelhos, 2 quadros, 4 cadeiras de guarnição, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 esteira para forro de quarto, 1 guarda-vestidos, 1 costureira, 1 mesa para escrever e 1 machina de costura.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de madeira e arame, 1 quartinheira, 1 resfriadeira e mesa, quartinhas, 1 cadeira para menino, 1 mesa de ferro, 1 relogio, 8 vasos para flores, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gas carbonico com 2 bicos, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, pratos de vidro para doces, porta queijos, mesas de cozinha, taboas de engommar, trem de cozinha, 1 fogareiro de ferro, formas, 1 tapete de côco forro da sala, bacias, flandres, etc.

Objectos de electro plate

Uma bandeja oval, 1 galheteiro, 1 porta gelo, 1 porta cartões, 2 fructeiras, 1 apparelho para chá, garfos grandes e pequenos, facas grandes e pequenas, manteigueira, 2 porta-pães, 1 porta biscoitos e muitos outros objectos.

Um sibão para cavallo, 1 dito para carneiro, 1 velocipede, 1 escada de abrir e plantas.

Sol 6

Duas camas de Erable e 1 cupula, 1 marquezão, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 mesa de ferro, 1 guarnição, 1 cabide torneado e outros moveis.

Quinta feira, 6 de Dezembro

Casa da rua do Paysandú n. 37, antes da ponte grande da Passagem da Magdalena

O Dr. José Joaquim da Gama Malcher, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na rua do Paysandú n. 37.

O bond das 10 horas dará passagem gratis aos concurrentes

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, cabides e quartinheira, 1 espelho oval e 1 dito comprido, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 4 quadros, relogios de parede, 1 colxão, 2 porta-jarros, 3 bolas, jarros, figuras, 1 taboa de engommar, 1 pilão, louça para almoço e jantar, jarros, candieiros para kerosene bandejas, escarradeiras, 1 jarrão, 1 bacia grande, facas, colheres, trens de cosinha e outros objectos.

Quinta feira 6 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua das Flores n. 33

Leilão

De duas vaccas tourinas com crias e uma garrota

Quinta feira 6 do corrente

A' 2 HORAS DA TARDE

Na Passagem da Magdalena, em frente á casa n. 37, por occasião do leilão de moveis.

Leilão

Dos generos da taverna sita á rua do Mangue n. 5

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple, autorisado pelo juiz de paz da freguezia de S. José, a requerimento de Oliveira & Irmão, levará a leilão os generos da taverna acima, pertencente a João Ildefonso Nogueira de Mello, contra quem encaminha o supplicante uma execução.

Agente Pestana

Grande leilão

De moveis, louças, vidros, jarros, 2 pianos e 1 cofre prova de fogo

Quinta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer os moveis seguintes:

3 mobilias com tampo de pedra, 2 mesas elasticas, cadeiras avulsas, berços, camas para menino, 2 pianos, 2 apparadores, 1 toialet de jacarandá, cofre prova de fogo, esteiras para forro de sala, uma secretaria, uma carteira, camas de amarello, marquesões, uma mala para viagem, jarros para jardim, comodas de jacarandá, ditas de amarelo e muitos outros objectos que estarão a vista dos senhores compradores e serão vendidos pelo maior preço que der.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se para quem quiser passar a festa uma casa grande, e uma meiagua para pequena familia, ou solteiro sendo tudo a margem do rio Capibaribe, no Ambolê freguesia da Varzea, a tratar no mesmo lugar, no sitio defronte da venda junto da Casa Amarella.

— Aluga-se uma casa grande com sitio, na rua Real da Torre n. 23: a tratar na engenhoca de Bemfica na mesma rua n. 21, ou á rua do Dr. Nabuco n. 30.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 19 á rua Imperial, com muitos commodos e tem agua; a tratar á rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga-se o armazem dd rua Marques de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se o 1· andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga se o 1· andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se uma das melhores casas na Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2· andar.

Precisa-se uma ama para cosinhar e lavar a rua do Pires n. 30.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Beserras tourinas de primeira qualidade: vende-se no Caminho Novo, sitio n. 104.

Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor, tacha de ferro para o fabrico de assucar e mais utencilios proprios para o mesmo assim como precisa-se de um criado da idade de 14 a 15 annos.

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11,501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quizer restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Francisco de Moraes Dias participa ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que encontrando outro de igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante Francisco Dias da Silva.

Recife, 3 de Desembro de 1888.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu se quando este d'aqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Lembra se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

Vende-se uma vacca boa leiteira tourina, com garrota e tambem uma estiva com todos os pertences, a tratar na rua do Hospicio n. 77.

— Vende-se uma burra prova de fogo, com pouco uso, do grande fabricante Milne: para informações á rua Duque de Caxias n. 30, onde se dirá quem vende.

Feitor para sitio

Precisa-se de um para cuidar de um pequeno sitio a tratar na rua da Lapa n. 13

16$000

Aluga-se a casa n. 8 da travessa do Freitas antiga da Trindade em S. José, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba, a de n. 26 por 12$000 no mesmo correr, as chaves acham-se junto para ver, trata-se na rua da Guia n. 62.

Olinda

Afinador de piano rua do Amparo n. 50 recebe chamados, para qualquer cidade do centro, pelas iniciaes J. F. C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Vende-se animaes em bom estado; a tratar na cocheira da Magdalena.

Rua do Conde da Boa-Vista 1

Nesta rua tem um becco com o nome de becco da Esperança, e que contém propriedades. A primeira é occupada illicitamente por um certo doutor, que tem em sua companhia uma mulher; não paga aluguel e incommoda os outros visinhos. Quando está dentro de casa, anda em trajos de Adão. Já foi repellido por algumas vezes. Antes este doutor fosse para a companhia de sua esposa, que mora no Espinheiro, e entregasse a casa ao seu proprietario para este não ser mais prejudicado e deixasse o becco na paz.

Recife, 4 de Desembro de 1888.

Alguns visinhos.

Attenção

O abaixo assignado deparando com uns annuncios por este *Diario* vem dar a devida resposta, emquanto o annunciante envolver a firma Ferreira da Cruz & C. declara-lhe que o representante desta firma do dia 30 de Julho para cá é o Sr. Manoel J. Ferreira da Cruz, em segundo lugar o advogado desta firma talvez não tenha a honra de conhecer a cara de S. S. e em terceiro lugar, não tendo eu nunca aceitado letras particulares nem tão pouco descontado, mandei indagar de dita letra e constou me o seguinte: uma letra de cento e tantos mil réis reformada pelos aceitantes em 13 de Outubro 735$000 de juros por 30 dias reformada pelos mesmos segunda vez em 13 de Novembro com cincoenta e tantos mil réis de juros por 30 dias vencida em 13 de Dezembro, quem são os aceitantes desta letra?

Consiste na face e verso da letra um carimbo com a firma Angelo Tavares negociante nesta praça (pessoa que nem ao menos tenho a honra de o conhecer por tradição) a mesma firma na face da letra vigorando como aceitante e uma outra firma vigorando tambem como aceitante e garantidor na face e verso da letra que deixo de mencionar o nome por me constar que esta pessoa acha-se fora da cidade por dias.

Ora, consideram-me responsavel por esta letra só pelo simples facto do sesegundo aceitante e garantidor ter sido meu advogado particular? não! Proceda o dono da letra (que não tenho a honra de conhecer) como é de lei para com os aceitantes que assim procederei eu com o autor dos annuncios, promettendo não voltar a dar mais resposta a qualquer annuncio porque isto não assenta em gente de certa consideração.

Basta isto para o publico julgar.

Recife, 2 de Desembro de 1888.

Luiz Ferreira da Cruz.

Maria Georgina Leitão

João Caetano Coelho e sua mulher convidam todos seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada filha, Maria Georgina Leitão, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu fallecimento e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Angelica Gonçalves Wanderley

Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar por alma de sua sempre lembrada cunhada, irma e tia, Maria Angelica Gonçalves Wanderley, na matriz de S. Lourenço da Matta, sexta-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Deolinda Maria Ribeiro Varejão

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e seus irmãos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima mulher e cunhada ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu passamento.

Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa

1· anniversario

João Bento Monteiro da Franca manda resar uma missa por alma do seu ex-chefe José Manoel Picanço da Costa, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, sexta-feira 7 de Dezembro do corrente anno. Para este acto de caridade são convidados os parentes e amigos do illustre finado e o pessoal deste arsenal. Desde já me confessarei grato á todos que comparecerem.

José Bento Monteiro da Franca.

Maria Angelica Gonçalves Wanderley

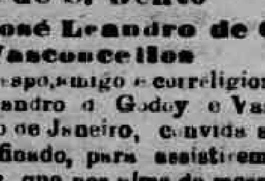
Suas irmãs e cunhadas agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima irmã e cunhada ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas, e na capella do Caxangá, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Elisio Alberto Silveira

Maria Emilia Bittencourt Silveira e seus filhos, Herculano Silveira Bessoni e Leopoldina Bittencourt, profundamente reconhecidos aos parentes e amigos que, caridosa e expontaneamente levaram á sepultura o cadaver de seu idolatrado marido, pai e cunhado, Elisio Alberto Silveira, os convidam á assistirem as missas de setimo dia que serão resadas na sexta-feira (7) pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Elisio Alberto Silveira

Manoel Joaquim Silveira e o coronel Joaquim José Silveira rogam aos seus amigos o comparecimento ás missas que por alma de seu presado irmão e sobrinho, Elisio Alberto Silveira, serão celebradas ás 8 horas da manhã de sexta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista.



Villa de S. Bento

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos

Olavo Correia Crespo, amigo e correligionario do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos amigos e parentes do finado, para assistirem a uma missa com *libera me* que por alma do mesmo finado manda resar na matriz da Villa de S. Bento, no dia 11 do corrente, trigesimo do passamento do illustre conselheiro.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Pharmacia

Precisa-se de praticos: a tratar á rua larga do Rosario n. 34

ATTENÇAO

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz ou Ferreira da Cruz & C., conforme diz seu illustre advogado, mande pagar sua letra vencida desde 12 do corrente, á rua do Jardim n. 46, sem o que se dirá para que foi tomado

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1/2 0/0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Aluga-se

as seguintes casas: segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 26, com agua e gaz; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n. 20.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Aluga-se

O 2º andar e soteia do predio n. 48 a rua Duque de Caxias, loja de fazendas denominada Revolução contem os dous andares 3 salas e 10 quartos, cosinha, tudo em perfeito estado de asseio quem pretender procure o dono no 2º andar.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22 com bons commodos para familia, e tem agua; o 1· andar e a loja da rua do Fogo n. 35; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua do Rosario.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta: na rua da Soledade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina numero 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia, trata-se na rua do Bom Jesus n. 50

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua de S. José de Riba Mar n. 37.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de familia, rua da Santa Cruz n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia; trata-se na rua do Bom Jesus n. 50

Ama

Precisa-se de uma ama para homem solteiro: na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite sem filho; na rua Velha n. 94

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; 63, rua Duque de Caxias.

Amas

Precisa se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

VARIEDADES

Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000 o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Percales finas, a 200 rs, o dito
Cretones francezes, a 400 rs o dito
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia de côres, a 400 rs., o covado (arrendado).
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs de quadro, a 100 rs., o dito.
Baptistas de côres, a 160 e 200 rs., o dito.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Lenços com barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., e covado.
Sargelim de côres, a 240 rs., o dito.
Cortes de setinetas, a 6$000, uma
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Setins de côres, a 800, 900 e 1$000, covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Etamines de côres, a 500 rs., o dito.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Palitots de seda, a 8$000, um.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cortes de collete, de seda e de fustão.
Regatas, a 1$200, 1$500 e 2$000, uma.
Ceroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Fustão branco, 360 e 400 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Lãs com mesclas de seda, 700 rs., o dito.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Agua Florida verdadeira.
Fichus de côres, a 1$800 e 2$000, um.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Zephires de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Lona para cama.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000
Algodão de duas larguras.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Etamines e babados, bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Tapetes avelludados e de alcatifas.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000.
Collarinhos e punhos.
Extractos e tonicos.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Peças de algodão, a 3$500 e 4$000.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Setim branco, a 900 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos; no largo do Terço n. 34.

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13

Chaves perdidas

Pede se a pessoa que achou uma argola com chaves, na rua Nova, rua das Flores, Cambôa do Carmo ou pateo do Carmo, queira leval a á rua Barão da Victoria n. 31, loja, que será gratificada.

Fabrica Veneza

Precisa-se de officiaes de cigarreiro.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuras do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, cançadas pelo molestia, aos Velhos e Crianças.

E o Reparador das Perturbações digestivas

E o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Sr. MARIANI, 41 Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 15, East, 16th. Street.

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 e covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44—Rua do Brum—N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo — executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço do assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

DESCOBERTA NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 s

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1888

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Cosinheiro

Quem precisar de um cosinheiro com bastante pratica, dirija-se á rua Velha de Santa Rita numero 26.

Dourador e prateador sobre todos os metaes

Janini & Decrescenzo

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente a sua arte, para o que tem uma officina perfeitamente montada e dirigida por um antigo official de uma das primeiras casas de Paris, douram, prateam, nickhelam e bronseam qualquer peça, desde o mais facil até o mais difficil trabalho; tambem se encarregam de estanhar baterias de cosinha, que para isso tem na mesma officina officiaes habilitadissimos para estes trabalhos. Preços resumidos

Rua da Imperatriz n. 63

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Mercearia Equidade

á rua de Hortas n. 15, vende para os tempos festivos, vinhos finos engarrafados e a retalho, doce fino, passas e figos novos, manteigas inglezas finas e baratas, queijos novos idem, velas finas, azeitonas em frascos e latas, chocolate, cognac, vermuth, cervejas, cidra, preços sem competencia, copos finos, massas para sopa, etc., etc.

Pedreiros e serventes

Nas obras da nova fabrica de tecidos na Torre, precisa se de pedreiros e serventes: á tratar com o administrador.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Balanços e escriptas avulsas

A T. Nogueira, com pratica de escripturação commercia, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição rasoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: larga do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. 20 e Direita n. 30.

Café com casca

Compra-se café com casca e cacáo fermentado: no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas. flores, etc.

Pinho de Riga

Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.

Aviso

Avisamos aos devedores da massa de Joaquim Costa & C., que somos os unicos autorisados para receber qualquer pagamento; outrosim, que todos os debitos concernentes á mesma massa que não estiverem liquidados até o fim do corrente anno serão entregues a cobrança judicial. Recife, 1 de Dezembro de 1888.

Cremer Frey & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET Em todas as Pharmacias do Universo Exija-se o endereço ao lado

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias Exija-se o endereço ao lado.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade : no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Ama para engommar

Na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar, precisa-se de uma mulher para lavar e engommar.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Mercearia Equidade

Acaba de chegar para este modesto estabelecimento á rua do Coronel Sussuna n. 15
Vinho fino do Porto.
Dito dito branco.
Dito dito Malvasia.
Dito dito Moscatel.
Vinho branco de Lisboa.
Dito Collares especial.
Dito Palhete idem.
Dito verde idem.
E vinho especial licoroso, proprio para senhoras.
O proprietario deste antigo estabelecimento de volta de sua viagem á Europa, onde deixou hebeis correspondentes, acaba de receber estes e outros vinhos que espera no intuito de bem servir os seus freguezes e os apreciadores.
Vende vinhos Figueira das melhores qualidades, e para satisfazer o grande e pequeno consumidor vende quasi todos os vinhos a retalho, modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Arrenda-se

um sitio que tenha bastantes pés de fructeiras e que tenha varzeas para capim ; na Boa-Vista, loja de funileiro n. 18.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle ; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos ; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro : no pateo da Santa Cruz n. 4.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia
Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, que tenha de 11 a 13 annos de idade : a tratar na rua da Conceição n. 11.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama : no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem ; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerines, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas e que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Casa á venda

Vende-se a casa sita á rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque n. 9 : a tratar na rua de Hortas n. 76

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber :
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber :
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$ por 7$ a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nansuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B.—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :
Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 800 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200. 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lizos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençoes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Oitados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençoes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lizas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$
E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.
ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES
Prevenimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não sao divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa nao tem ; as Exmas. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a
Loja das Listras Azues

Fogão

Vende-se um fogão de ferro, perfeito, fabricado no Rio de Janeiro, por metade do seu valor ; a tratar na rua da Paz n. 38.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lubiaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Passaros

Vende-se casaes de canarios do imperio, criadores, diversos passaros cantadores e alguns casaes de Coelhos da Europa ; a ver e tratar na rua do Cotovello n. 46.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (277)

VI

Acabo de estar com Emilio Olivier, bastante contrariado, é bom accrescentar, porque comprehendes que não fazemos liga, se bem que elle queira formar um imperio liberal... Contei-lhe todo o drama lamentavel de Doriat innocente e para o qual, d'aqui a algumas horas, vai erguer-se o cadafalso. Disse-lhe que talvez existisse a prova em qualquer parte, que aquelle pobre homem é victima e não culpado. A despeito das suas preoccupações politicas—e elle teria inteira desculpa se me ouvisse distrahidamente—pareceu interessar-se pelo que eu lhe dizia...

— Não é motivo de admiração, disse Landais : tu pões toda a tua alma em tudo quanto dizes.

— Lisonjeiro... hei de lembrar-me de ti quando for ministro ; somente, apezar das minhas instancias, o ministro não quiz receber-te aqui... Impossivel, disse elle... Vá a gente obrigal-o..

— Então... como havemos de fazer ?... Amanhã já será tarde...

— Foi justamente o que objectei-lhe... Reflectio alguns instantes, e depois pedio me que levasse a ti e as moças esta noite ao seu camarote da Opera.

— E' uma entrevista singular para semelhante assumpto.

— O que queres ?... Ainda deve-se agradecer-lhe... O principal é estar com elle, não importa onde nem como...

— E' verdade. Não tenho razão.

— Esperar-te-hei ás nove horas no saguão.

— Lá estarei.

O deputado e o advogado apertaram-se as mãos e separaram-se, entrando o primeiro na sala das sessões e acompanhando o segundo Claudina e Luciana.

— Coragem ! repetia elle ; estão vendo que o nosso negocio toma uma feição melhor...

— Deus nos proteja até ao fim ! disse Luciana.

Julgaram que as nove horas não soariam nunca.

Landais fel-as jantar n'um restaurant, nas visinhanças da rua Le Peletier.

A's nove horas menos um quarto estavam sentadas no saguão, esperando anciosas, com o coração batendo desordenadamente.

Era a partida decisiva que ellas jogavam.

Se fossem mallogradas, Doriat estaria perdido !

E que contraste com as suas medonhas e intimas angustias. Que contraste em torno dellas !...

Paris estava ainda em Paris, e se bem que a primavera fosse radiosa e o sol ardente, os campos achavam-se desertos, como desertas achavam-se as cidades de aguas e as praias da moda. O Paris de bom tom não deixa o boulevard senão depois do grande premio de Longschamps. As duas infelizes viam diante dos olhos deslumbrados tudo quanto a grande cidade conta de mulheres elegantes, de homens distinctos E, no meio daquelles brilhantes vestuarios, daquelles diamantes que reluziam sob a luz offuscante dos lustres, no meio daquellas espaduas brancas, decotadas, os seus pobres vestidos de aldeãs tornavam-se salientes.

Olhavam para ellas. Olhavam tambem para o advogado. Admiravam se todos de vêl-os alli.

— Provincianos, murmuravam, ou talvez estrangeiros que não conhecem os usos... inglezes sem duvida—os unicos que têm apparecido na orchestra da Opera em costume cinsento e chapéo molle.

Mas nem as moças nem Landais preoccupavam-se com as reflexões que faziam a seu respeito.

Essas reflexões, afinal, não eram todas desagradaveis, porque varias vezes Claudina e Luciana foram alvo dos binoculos de rapazes curiosos trajados de preto, com o claque debaixo do braço, uma flôr na lapella, e que não mostravam difficuldade em dizer bem alto :

— Bonitas, lindas, estas pequenas !... E se estivessem vestidas elegantemente !...

Ellas não ouviam. O seu espirito estava longe.

Sentiam-se alli no meio do prazer triumphante ; mas pensavam naquelle que vivia a sua ultima noite, lá na estreita cellula da prisão, e a quem o carrasco iria acordar dahi a algumas horas.

E era nesse momento que Doriat, adormecido, sonhava com sua mulher, com seus filhos, com a sua casinha, o seu jardim, que acabavam de ser-lhe restituidos ; com toda a sua familia, que festejava a sua innocencia reconhecida, proclamada, e a sua liberdade !

O deputado foi pontual.

Já Landais havia consultado duas vezes o seu relogio. A's nove horas appareceu o seu amigo.

— Venham disse elle, não podem ficar aqui, ha muita gente. Estão todos a olhal-os. E haviam de olhal-os ainda mais se os vissem conversar com o ministro.

Conduzio-os pelos corredores.

Terminava o entreacto.

— Vem a proposito, disse Landais, daqui a um instante estaremos sós. Poderemos conversar á vontade.

Os corredores e o saguão esvasiaram-se effectivamente pouco a pouco.

O deputado fez-se annunciar no camarote ministerial. Entra e demora-se alguns minutos.

As moças sentem que o coração deixa-lhes de bater.

Os seus labios estão seccos, a sua respiração oppressa.

O deputado apparece ; vem com elle um homem que ellas não conhecem, de oculos, alto, franzino, anguloso, de suiças.

E' Emilio Olivier, o directo supremo da magistratura, o homem de quem depende a vida ou a morte.

Lançou sobre ellas um olhar terno de myope, mas no seu rosto não se lê senão a expressão de uma viva contrariedade.

Luciana tem vontade de prostrar se aos seus pés.

Poz as mãos e com os olhos a verterem lagrimas, diz em voz baixa :

— Oh ! senhor, por piedade, supplico lhe... vimos interrompel-o no meio dos seus prazeres.. não nos queira mal por isso .. não é culpa nossa... o tempo urge... daqui a algumas horas será demasiadamente tarde... Por piedade, senhor, escute-nos. . Não solicitamos um favor... pedimos justiça ! justiça, senhor, justiça !...

O ministro voltou-se para Landais com ar distrahido, e em voz lenta, como que aborrecido e preoccupado :

— Conte-me senhor, em duas palavras o que se passa ..

Landais comprehendeu que S. Exc. tinha pressa de acabar.

Teve a arte de ser ao mesmo tempo muito claro, muito resumido e mostrar-se muito commovido.

Quando elle terminou, o ministro murmurou :

— E o que me prova que tudo isso seja verdadeiro ? E' uma historia que parece-me bem romanesca..

— Nada mais simples do que certificar-se, senhor, disse Luciana, que ganhava coragem... e punam-nos severamente, a mim e a minha irmã, se não dissemos a verdade.

— Mas supponde mesmo que isso seja verdadeiro, é prova sufficiente de culpabilidade que autorise a prisão do tal Montmayeur, o qual, parece-me, não é nenhum troca-tintas, porque já ouvi pronunciar o seu nome como o de um homem muito intelligente e muito illustrado ? !...

— Sim, senhor, é desse Montmayeur que se trata. Prendam no ou não prendam-no, não é esse o fim da nossa supplica, Sr ministro. A justiça saberá, guiando-se por esta nova pista, encontrar provas convincentes. Mas no entretanto o que importa é sustar o castigo, de que a justiça se arrependeria incontinenti, tanto mais quanto ella é irreparavel.

O ministro parecia dessassocegado.

— Em summa, é um adiamento da execução que me vem pedir... Se bem me lembro, essa execução deverá effectuar-se amanhã de manhã.

— Effectivamente, Sr. ministro.

— Concedo-lhes um adiamento de tres dias. Se a historia contada por estas moças for reconhecida falsa, daqui a tres dias Doriat será guilhotinado.

— Elle está salvo, senhor, está salvo ! exclamou Luciana.

V. Exc. quer ter a bondade de dar as ordens necessarias ?

— Conhece o Sr. de la Vonde ?

— E' meu tio.

— Isto vem muito á feição. Aqui tem um bilhete para elle. Por esta noite, isto basta. E' preciso andar depressa ; amanhã regularisarei esta ordem. Vem á casa de seu tio Elle transmittirá a quem de direito o aviso de adiamento. E apresse-se, senhor, olhe que está ficando tarde. O acaso perdel-os-hia, se demorassem.

Comprimentou ligeiramente Landais, o deputado da opposição, para o qual sorrio, as moças, e depois entrou no seu camarote. A porta, aberta um instante, deixou passar para o corredor como que uma onda das harmonias da orchestra.

Cinco minutos depois achavam-se fóra do theatro e um carro conduzia-os á casa do procurador geral.

Este estava ausente. Tinha ido jantar fóra.

Onde ? Em casa de um conselheiro do tribunal, á rua François-Miron.

Dirigiram se para lá.

Davam onze horas nessa occasião.

E tinham que tomar o ultimo trem para Versailles !

Iriam naufragar á chegada do porto ? O acaso—de que fallara o ministro—iria erguer-se entre elles entre elles e o infortunado Doriat ?... Não ousavam trocar reflexões.

As duas irmãs conservavam-se silenciosas, mas a sua profunda pallidez indicava os terriveis soffrimentos do seu coração.

Na rua de François-Miron disseram-lhes que o Sr. de Vonde acabava de sahir.

— Foi de carro ?

— Não. Mandou-o voltar. Quiz fazer o trajecto a pé.

— Ha quanto tempo sahio ?

— Ha um quarto de hora, pouco mais ou menos.

— Chegaremos á rua de Londres antes ou ao mesmo tempo que elle, disse Landais

Na rua de Londres, não estava ninguem. O magistrado era esperado.

Era meia noite.

Correram os minutos... Ah ! como tinha sido longo aquelle espantoso dia !... Passa-se um quarto de hora...

— Vamos perder o ultimo trem ! disse o advogado.

As duas moças eram agitadas por um tremor nervoso, que causavam-lhes abalos electricos, fazendo baterem-lhes os dentes.

— Acalmem-se ! supplico-lhes, acalmem-se !

Ouvio-se um passo pesado na escada Abrio se uma porta... Ah ! talvez não estivesse tudo perdido, porque era o magistrado... Elle olha admirado para o sobrinho,

— Então o que ha ainda ?...

E o advogado balbuciando, tão depressa queria fallar.

— O ministro manda sustar a execução.

— Trazes um bilhete delle ?

— Eil-o.

O Sr. de la Vonde passou os olhos pela carta, escripta a lapis Consultou em seguida o relogio. O seu rosto conservava-se impassivel.

— Levarás tu proprio a ordem a Versailles, disse elle ; do contrario ella chegaria amanhã e amanhã seria tarde.

— De certo, não confiarei esse cuidado a ninguem, meu tio.

— Não ha mais trem ! Receio que não encontres carro que queira fazer a viagem a Versailles. Vou livrar te do embaraço mandando apparelhar o meu. Tenho uma excellente parelha, que fará em uma hora os dezenove kilometros que separam Versailles de Paris.

— Obrigado, meu tio... não podia manifestar mais claramente a ternura que sempre teve por mim e o interesse que toma pelo pobre Doriat.

Um quarto de hora depois a carruagem sahia de casa e rodava em direcção aos Campos Elyseos.

Attingiria agora Versailles ? ou esbarraria em caminho com o acaso funesto, que devia mallograr tudo e ao qual achava-se ligada a vida de um homem ?

VII

Eram tres horas menos um quarto da manhã.

Doriat acabava de sahir da sua cellula, dando assim os primeiros passos no lugubre calvario, cuja ultima estação era a guilhotina.

— Aonde me conduzem ? perguntara elle.

— E' preciso cortar-lhe os cabellos....

E obedecera machinalmente, não tendo mais vontade, o pobre homem.

Não ha na prisão de S. Pedro um compartimento especialmente destinado a tal fim.

Cortam-se os cabellos dos condemnados á morte, ou no gabinete do chefe dos guardas, ou na propria cellula, ou na area do pavimento terreo.

O guarda apresentou-lhe um tamborete.

— Coragem ! disse-lhe elle.

E voltando-se para os outros :

— Foi manso como um cordeiro. Se se julgassem as pessoas pela cara, dar-se-lhe-hia o Sacramento sem confissão.

— Terei coragem, sim, disse Doriat com voz surda.

Accrescentou, todavia, com todo o corpo agitado por um estremecimento :

— Minha pobre mulher ! Meus pobres filhos.

O carrasco medio-o com um olhar. Sorrio ironicamente.

Doriat estava julgado. Aquelle deixar-se-hia cortar o pescoço sem mexer-se, sem defender-se ! um bom animal, em summa, que não lhe ia dar grande trabalho...

Doriat sentou-se no tamborete ..

Dous dos ajudantes do executor ficaram de pé atrás delle, vigiando-lhes os movimentos.

Um terceiro retirou de um sacco uma tesoura. Esperou.

Ligaram estreitamente os braços e pernas de Doriat, apezar dos seus suaves protestos, que diziam :

— Não fujo. Não apertem com tanta força !

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.